

A P R E S E N T A



XXIII ANIPES
ENCONTRO

7 a 9 de novembro - São Luís - MA

**Novos Horizontes para
as Instituições de Planejamento,
Pesquisa e Estatística do Brasil**

MESA REDONDA
INDICADORES SOCIAIS E PLANEJAMENTO DE LONGO PRAZO
À LUZ DA AGENDA 2030

**OPORTUNIDADES DA AGENDA 2030 PARA OS DESAFIOS INSTITUCIONAIS DO
SISTEMA ESTATÍSTICO**

PAULO JANNUZZI

SÃO LUÍS MA, 2018

TESE CENTRAL

O Brasil constituiu, em pouco tempo, um sistema de Políticas Públicas complexo em termos de escopo e cobertura, seguindo as diretrizes “contratadas” da Constituição de 1988.

Esse pacto progressista teve impactos significativos sobre a sociedade brasileira, especialmente sobre os segmentos sociais mais vulneráveis, minorias e regiões mais pobres.

No ritmo em que se deu tal processo, no contexto heterogêneo de realidade socioeconômicas as Estatísticas Públicas tiveram um papel crucial na elaboração de diagnósticos, monitoramento, avaliação e capacidade de gestão de Políticas e Programas Públicos.

Mas em que pese sua relevância, as restrições no financiamento das Políticas Públicas pode ter consequências graves na produção das Estatísticas e Estudos em Políticas Públicas.

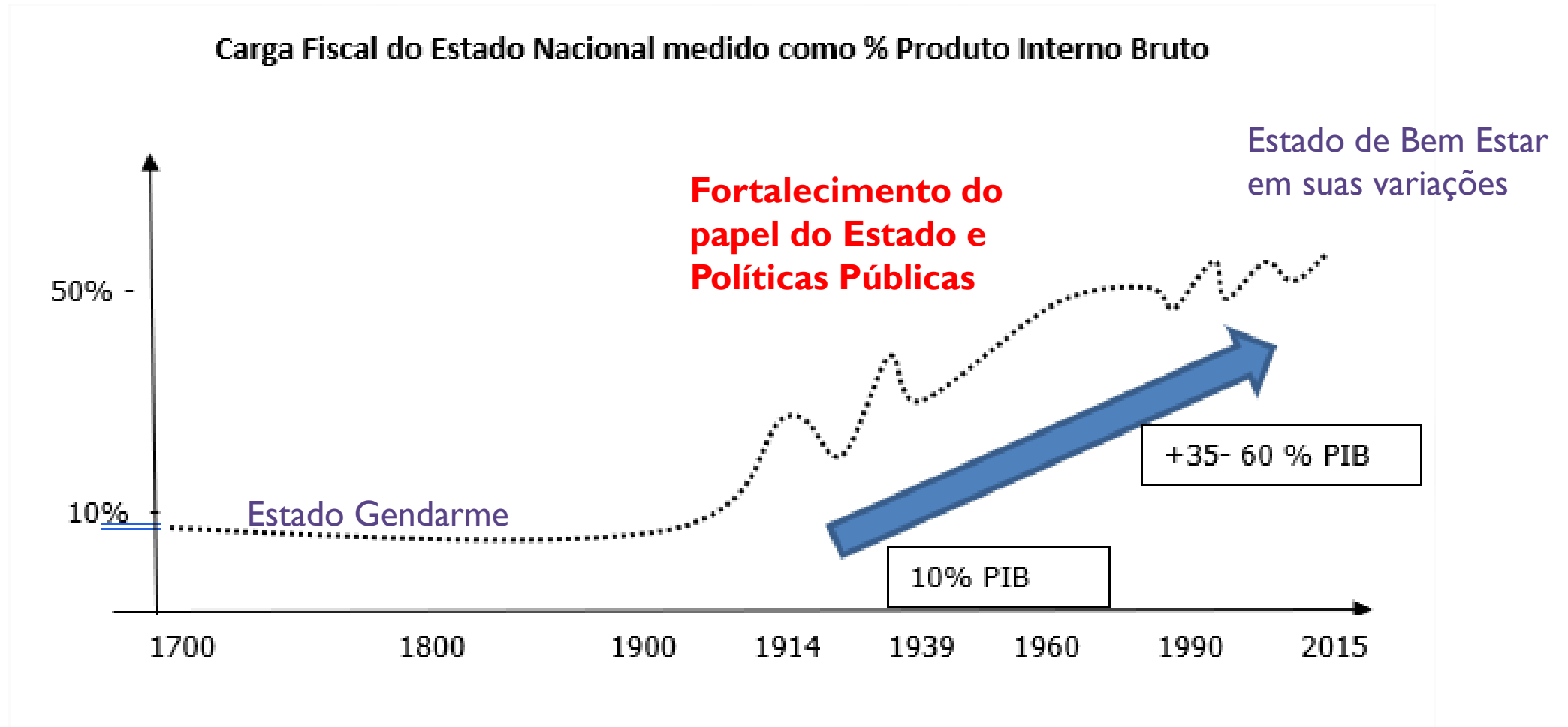
A Agenda 2030 pode ser uma tábua de salvação para sobrevivência no médio prazo...

O ESTADO CONTEMPORÂNEO REQUER MUITA INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA QUE POSSA EXERCER SUAS “CAPACIDADES ESTATAIS”



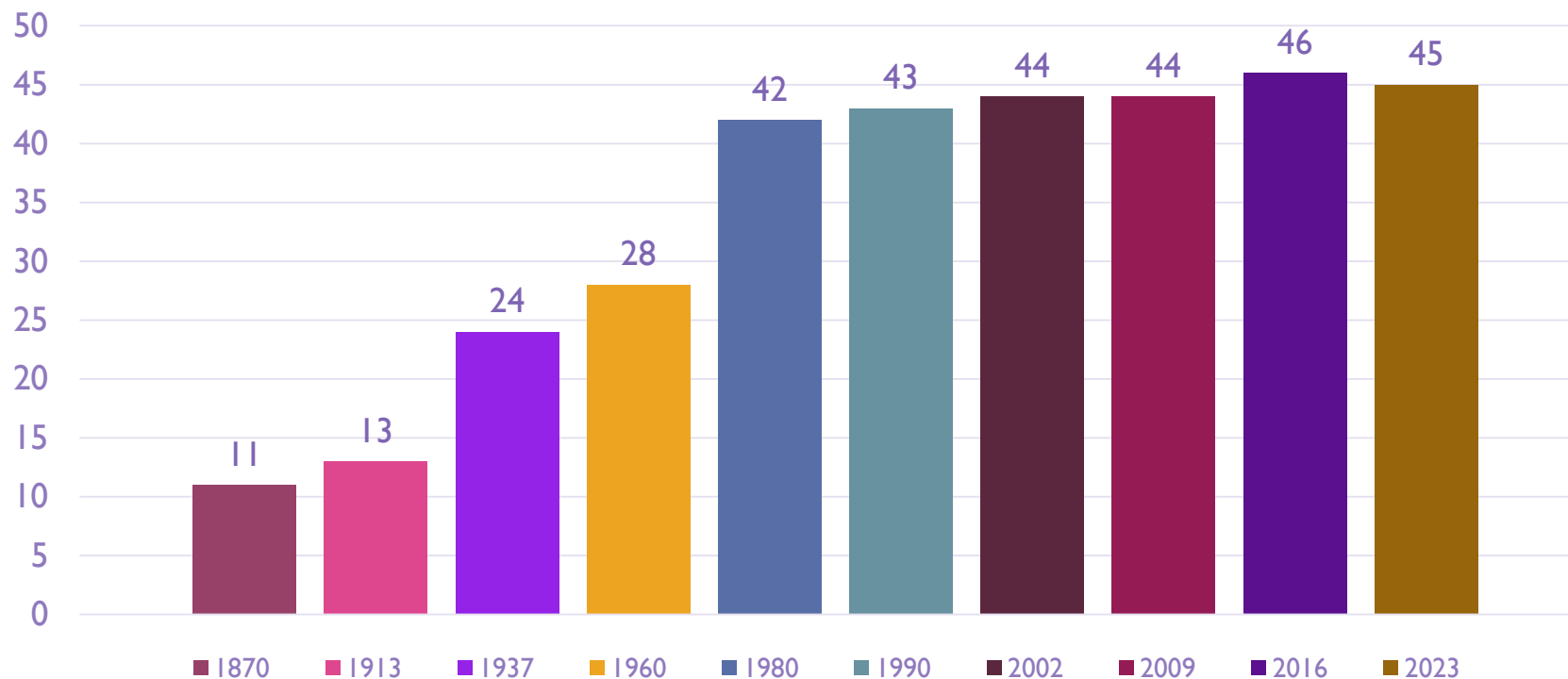
Gomide e Boschi. Capacidades Estatais em Países Emergentes. Brasília, IPEA, 2016.

ESTATÍSTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO PRODUTOS DO ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL NO MUNDO



A CARGA FISCAL DO ESTADO AUMENTOU SISTEMATICAMENTE DAS GUERRAS MUNDIAIS ATÉ ANOS 1970-1980, CHEGANDO A 33% A 55% DO PIB NOS PAÍSES DESENVOLVIDOS

Carga Fiscal (% PIB) – 11 países mais desenvolvidos OCDE



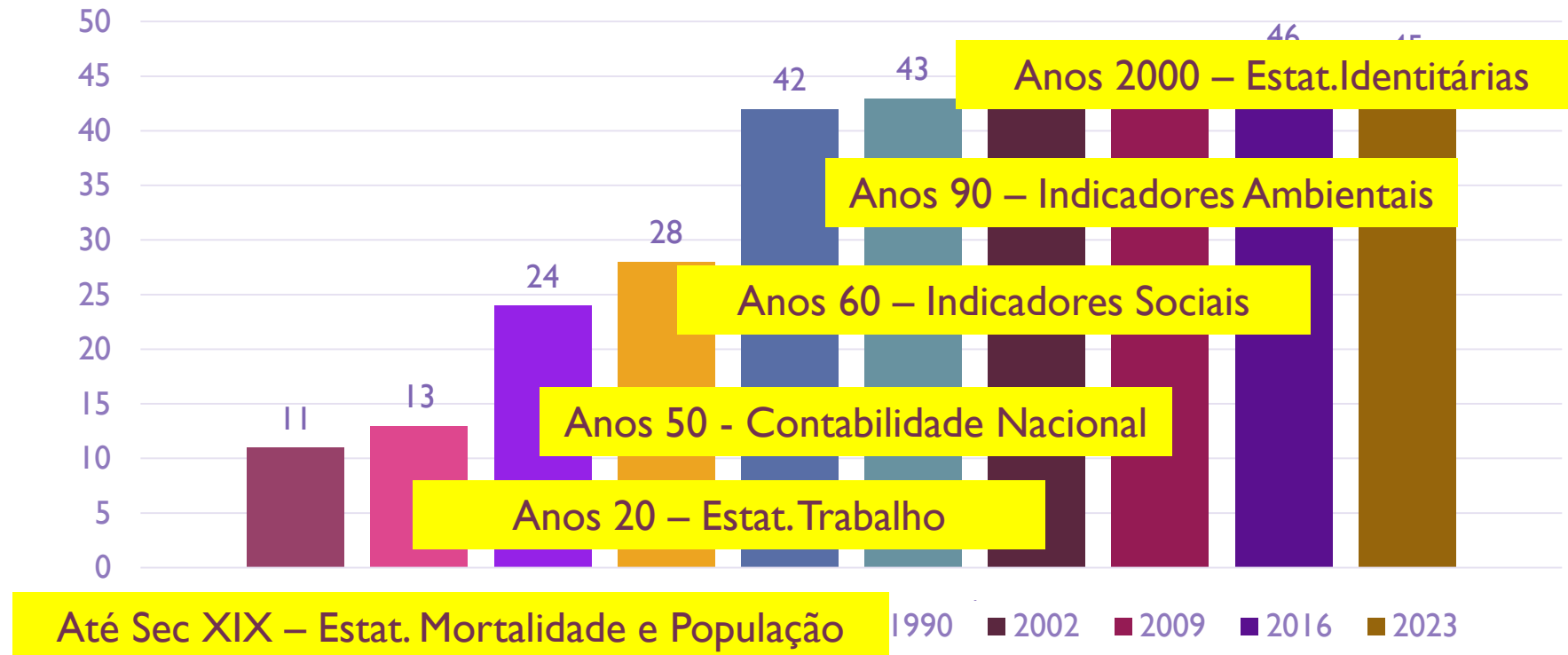
Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

A PRODUÇÃO DE ESTATÍSTICAS PÚBLICAS RESPONDEU ÀS DEMANDAS DO ESTADO DE BEM ESTAR SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS

CARGA FISCAL (% PIB) – 11 PAÍSES MAIS DESENVOLVIDOS OCDE



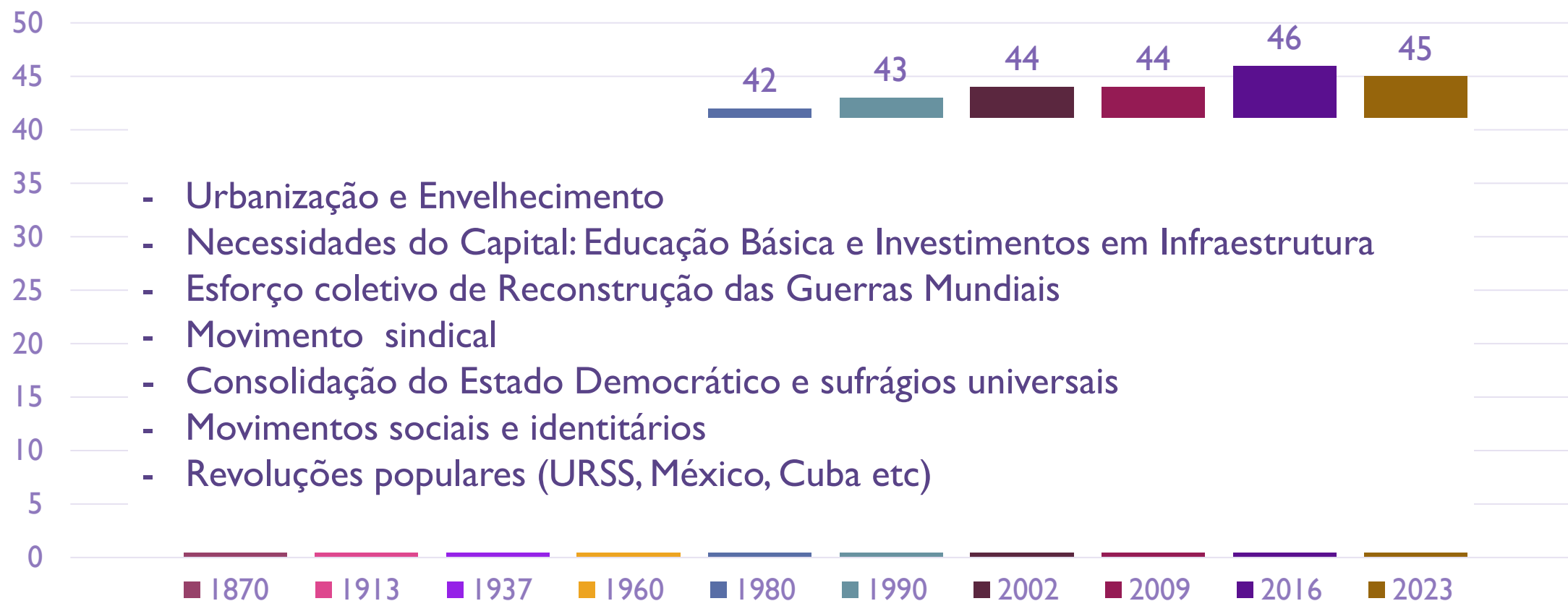
Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

DETERMINANTES DO FORTALECIMENTO DO ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Carga Fiscal dos 11 Países Mais Desenvolvidos da OCDE (% PIB)

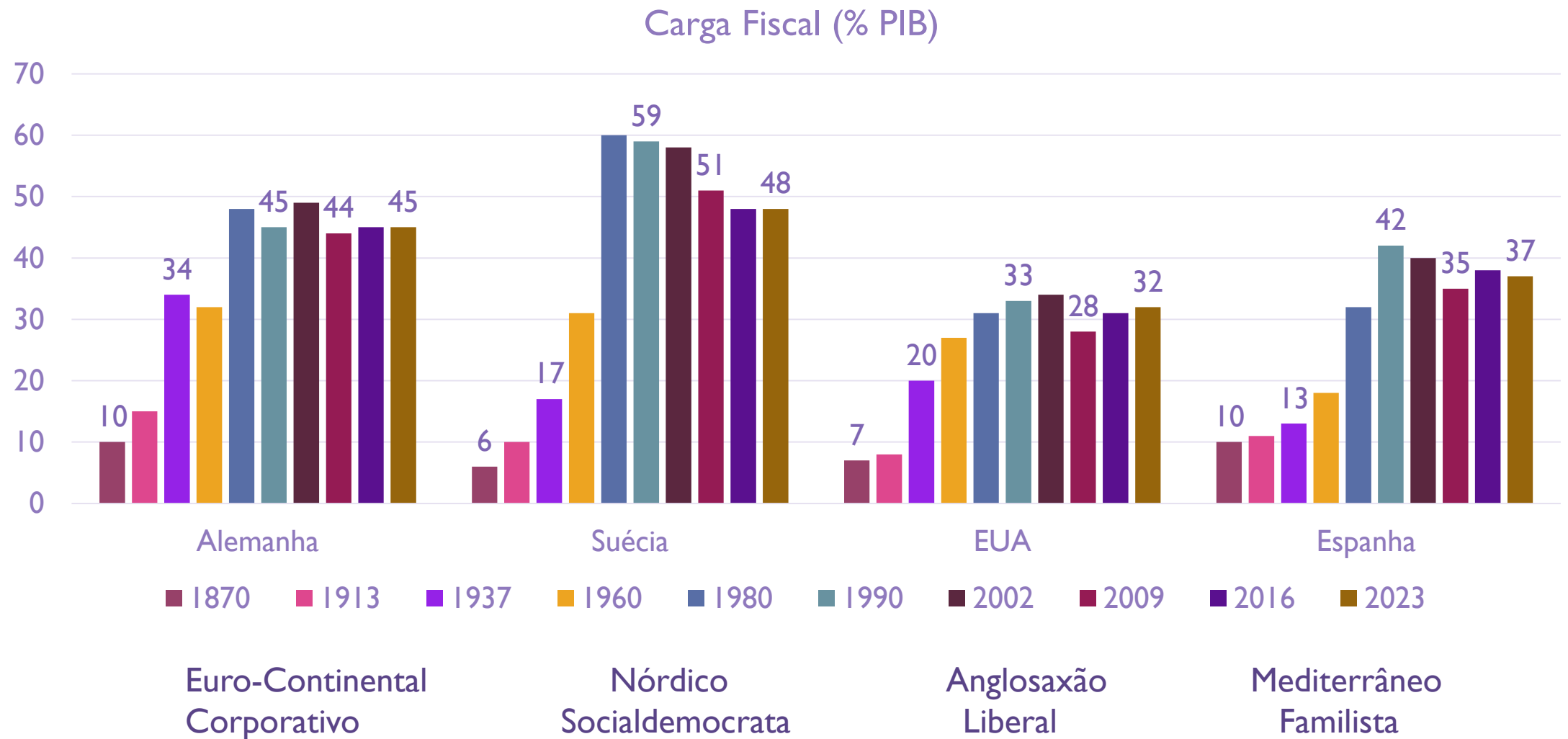


Fonte: Dados 1870-2002 Vito Tanzi. The Economic Role of the State in the 21st Century. Cato Journal, 2005.

2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A5 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

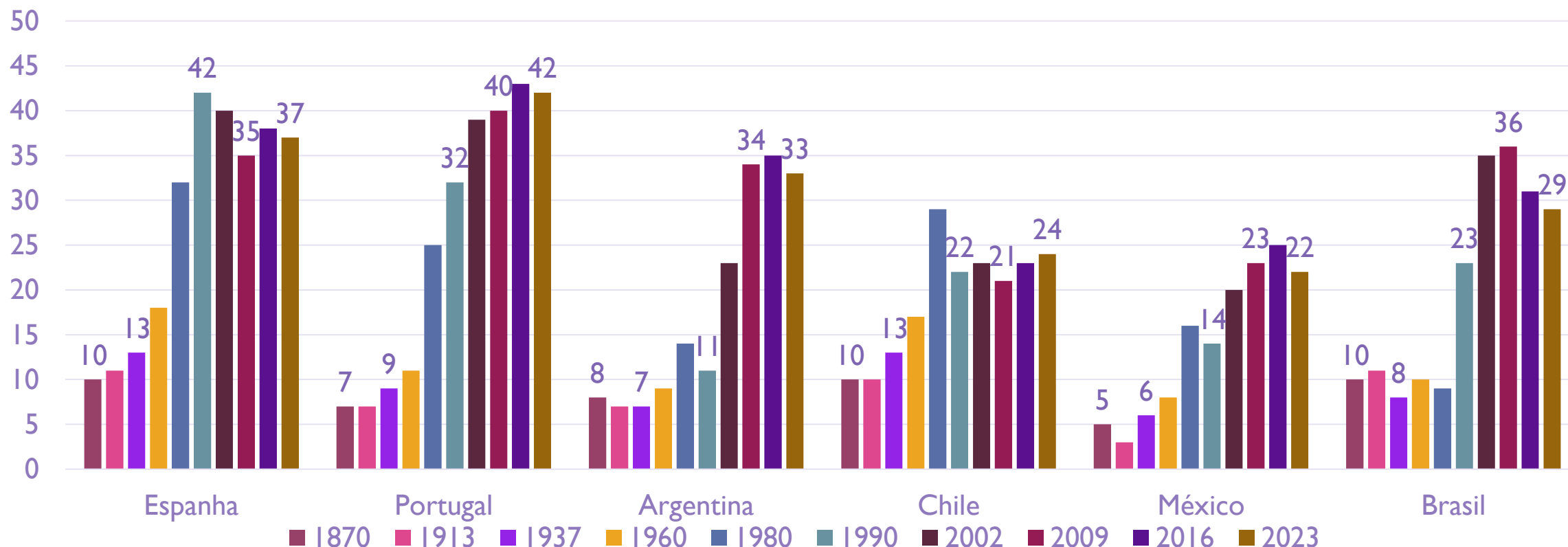
Modelos de Estado de Bem-Estar: Esping-Andersen 1991 e Moreno (2011)

AO LONGO DO SÉCULO XX, CONSOLIDARAM-SE 4 GRANDES MODELOS DE ESTADO DE BEM-ESTAR NO MUNDO DESENVOLVIDO (MODELOS ESPING-ANDERSEN E MORENO)



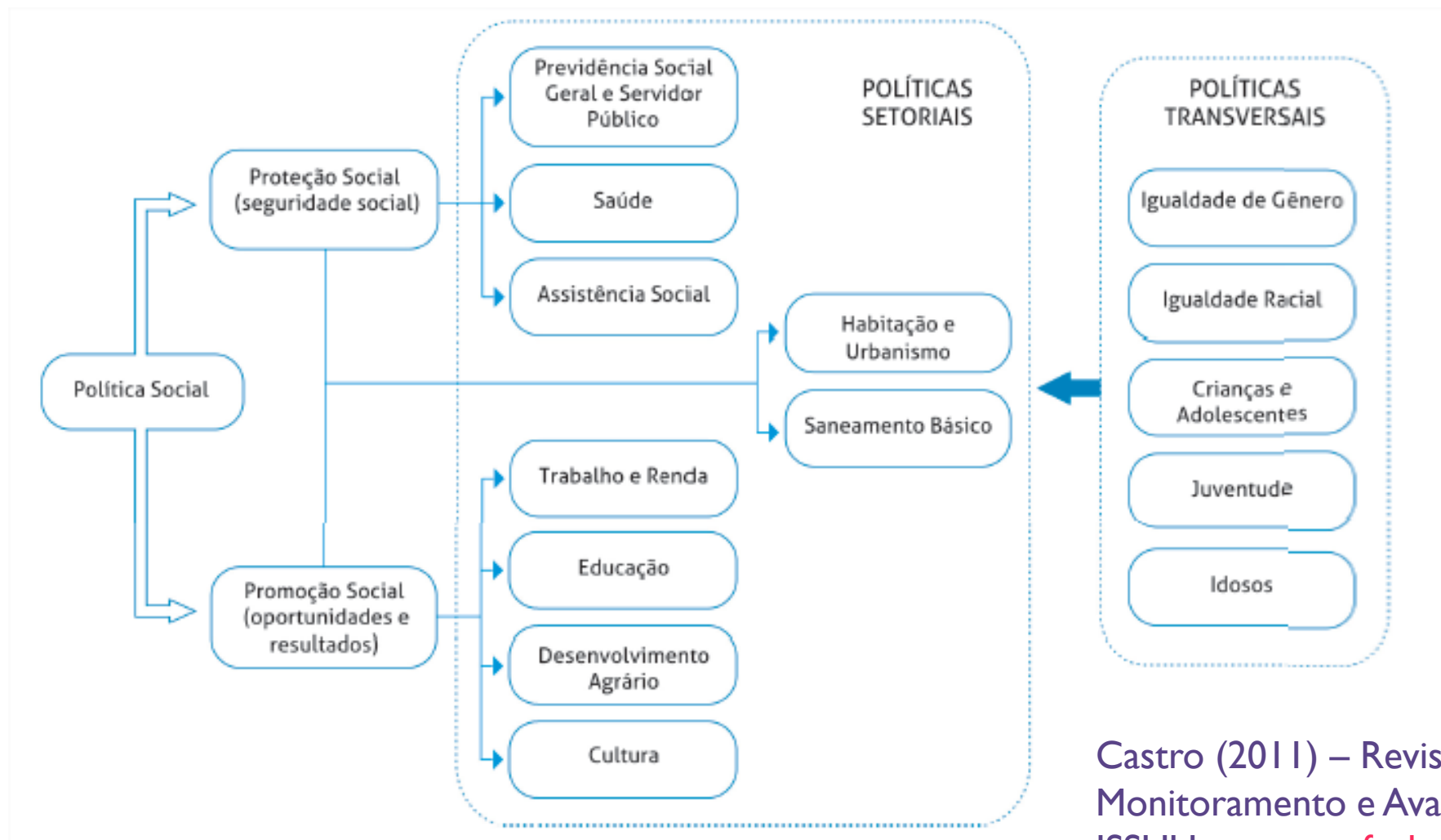
O BRASIL E OUTROS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA VINHAM TRILHANDO ESSE CAMINHO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS, ESTANDO HOJE EM PATAMARES DE CARGA FISCAL DOS PAÍSES CENTRAIS NOS ANOS 1960-70

CARGA FISCAL DO SETOR PÚBLICO EM ALGUNS PAÍSES



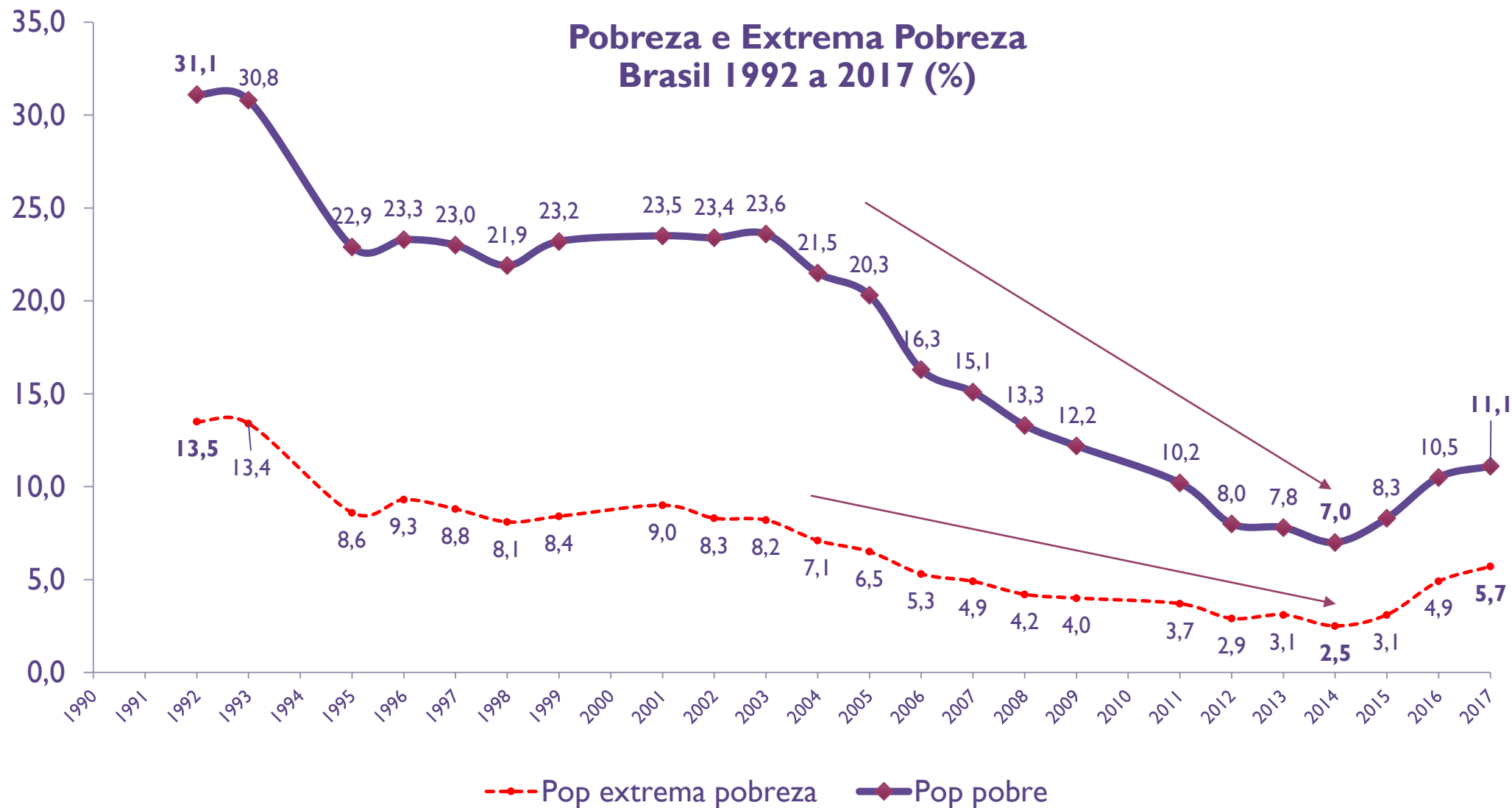
Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database <http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

DESDE A CONSTITUIÇÃO DE 1988 E, EM PARTICULAR, APÓS 2003, ESTRUTURA-SE NO BRASIL UM SISTEMA MAIS AMPLO EM ESCOPO E ESCALA DE POLÍTICAS SOCIAIS, DE CUNHO UNIVERSAL COMBINADO COM AÇÕES REDISTRIBUTIVAS (UNIVERSALISMO COM EQUIDADE)



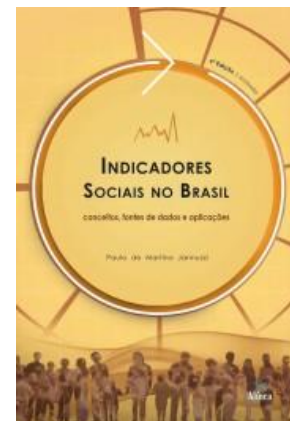
Castro (2011) – Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação n.1 em ISSUU ou www.fpabramo.org.br

ESTE CONJUNTO DE POLÍTICAS TEM FORTE IMPACTO SOCIAL, SOBRETUDO NAS INIQUIDADES MAIS GRAVOSAS E NAS REGIÕES MAIS VULNERÁVEIS

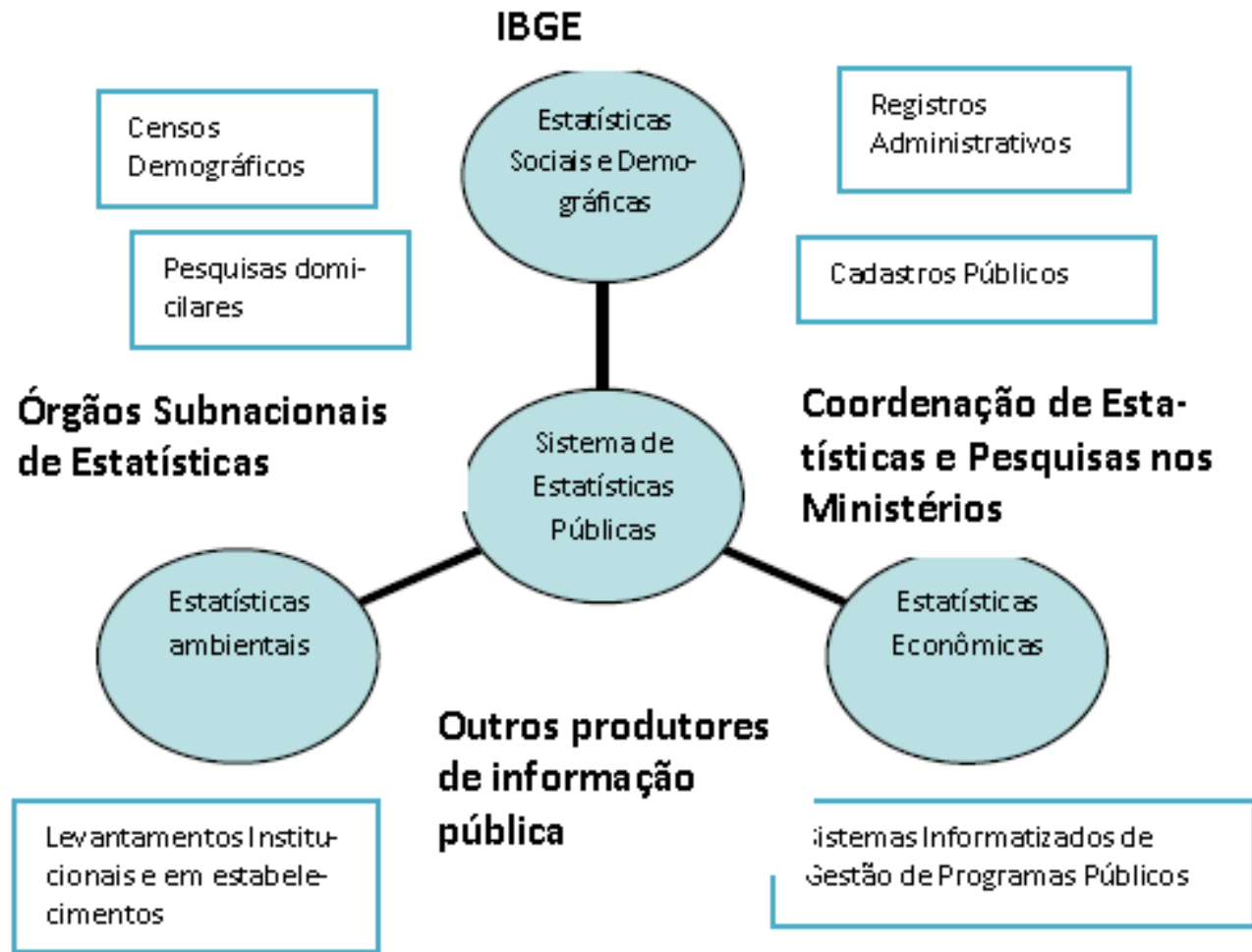


ESTUDOS DE DIVERSOS PESQUISADORES APONTAM QUE A MUDANÇA SOCIAL DECORREU DE UMA SÉRIE DE FATORES

- Pacto progressista instituído pela Constituição de 1988
- Democratização e Estabilidade política
- Boom das commodities
- Conjunto de decisões em Políticas Públicas
 - Decisões econômicas em favor do mercado interno
 - Fortalecimento de Políticas Sociais Universais
 - Criação e expansão de Política Sociais voltadas à equidade e a públicos vulneráveis
 - **Maior articulação federativa, inovação em programas e capacidade de gestão**
 - **Informação Estatística e Avaliações de Programas**

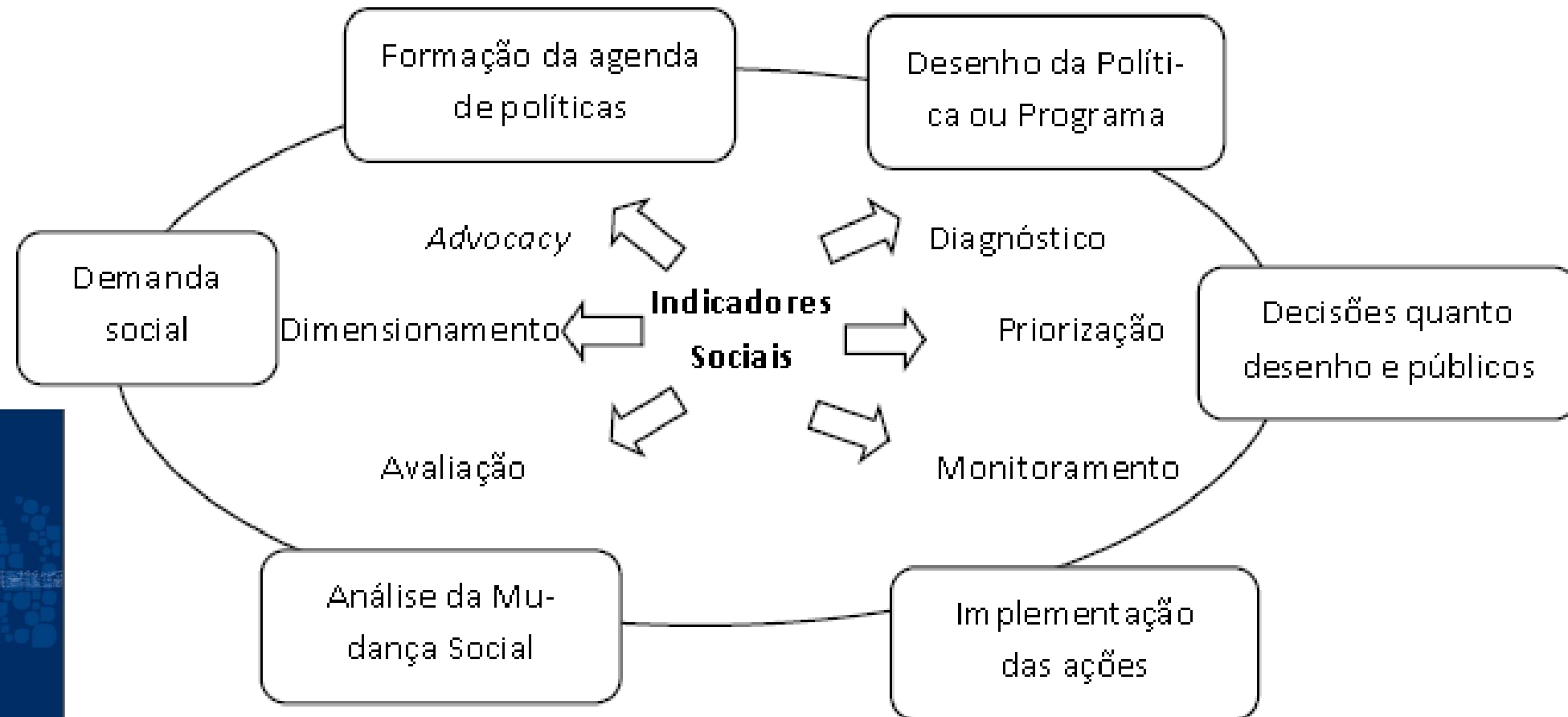


ESTE CONJUNTO DE POLITICAS DEMANDOU A ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA ESTATÍSTICO MAIS COMPLEXO



ESTE CONJUNTO DE POLITICAS DEMANDOU A ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA ESTATÍSTICO MAIS COMPLEXO

Figura 2: Papel dos Indicadores Sociais no Ciclo de Políticas e Programas

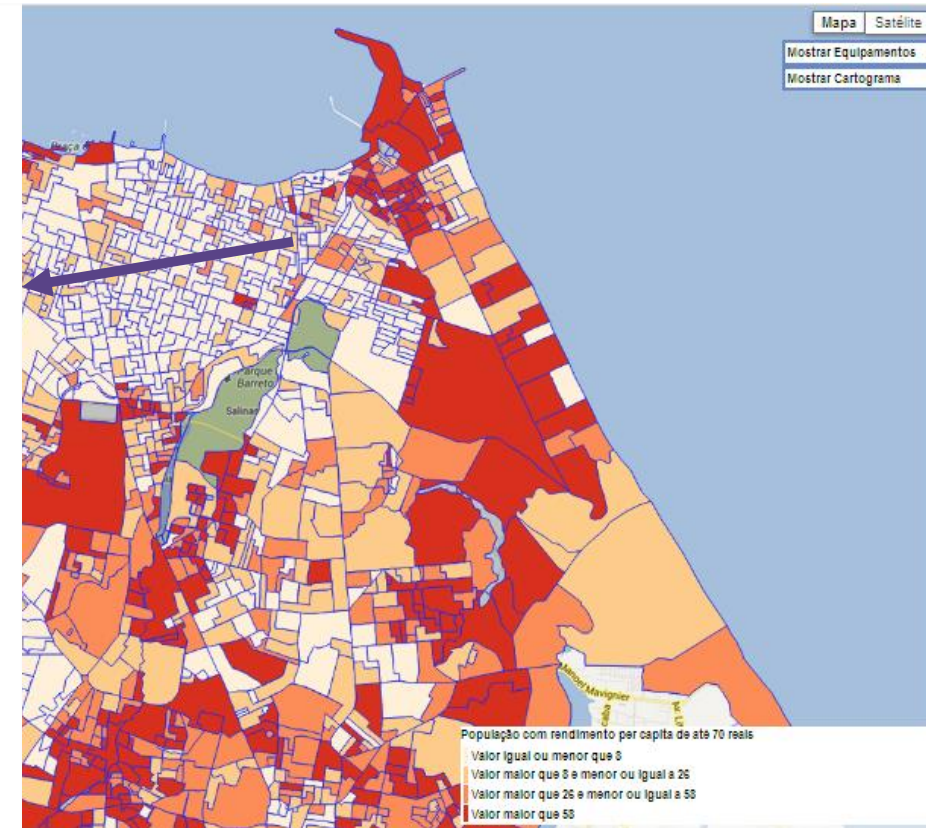


Teríamos logrado esses avanços sem Informação e Conhecimento disponível para desenho e gestão de Políticas Públicas ?

- Os Censos Demográficos foram fundamentais para identificação dos bolsões de pobreza e outras iniquidades sociais
- As edições anuais da PNAD do IBGE foram importantes para monitoramento dos efeitos das políticas sociais
- Os levantamentos do INEP tem permitido identificar avanços e dificuldades da agenda educacional no país
- O Cadastro Único tem permitido identificado públicos-alvo para várias políticas sociais
- Avaliações realizadas pelos Ministérios tem permitido identificar falhas de implementação de suas ações

Teria sido possível avançar na localização dos bolsões de pobreza sem o Censo Demográfico e a identificação da população vulnerável sem a estruturação do Cadastro Único ?

Setor 2927400805230103	
Situação do Domicílio	Urbana: Área urbanizada de cidade ou vila
Domicílios particulares permanentes	282
População residente em domicílios particulares permanentes	884
População com rendimento per capita de até 70 reais	134
Domicílios particulares permanentes em outra condição de ocupação (não são próprios, alugados, nem cedidos)	0
Domicílios particulares permanentes com outra forma de abastecimento de água	162
Domicílios particulares permanentes sem banheiro de uso exclusivo dos moradores e nem sanitário	12
Domicílios particulares permanentes sem energia elétrica	2
Pessoas Responsáveis analfabetas	68
Crianças de 0 a 6 anos	104
Pessoas com 65 anos de idade ou mais	40
Aglomerados Subnormais	null



Fonte: Censo Demográfico 2010

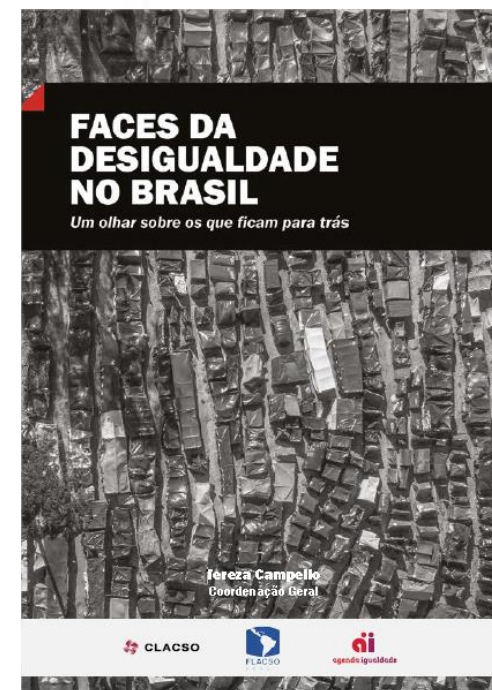
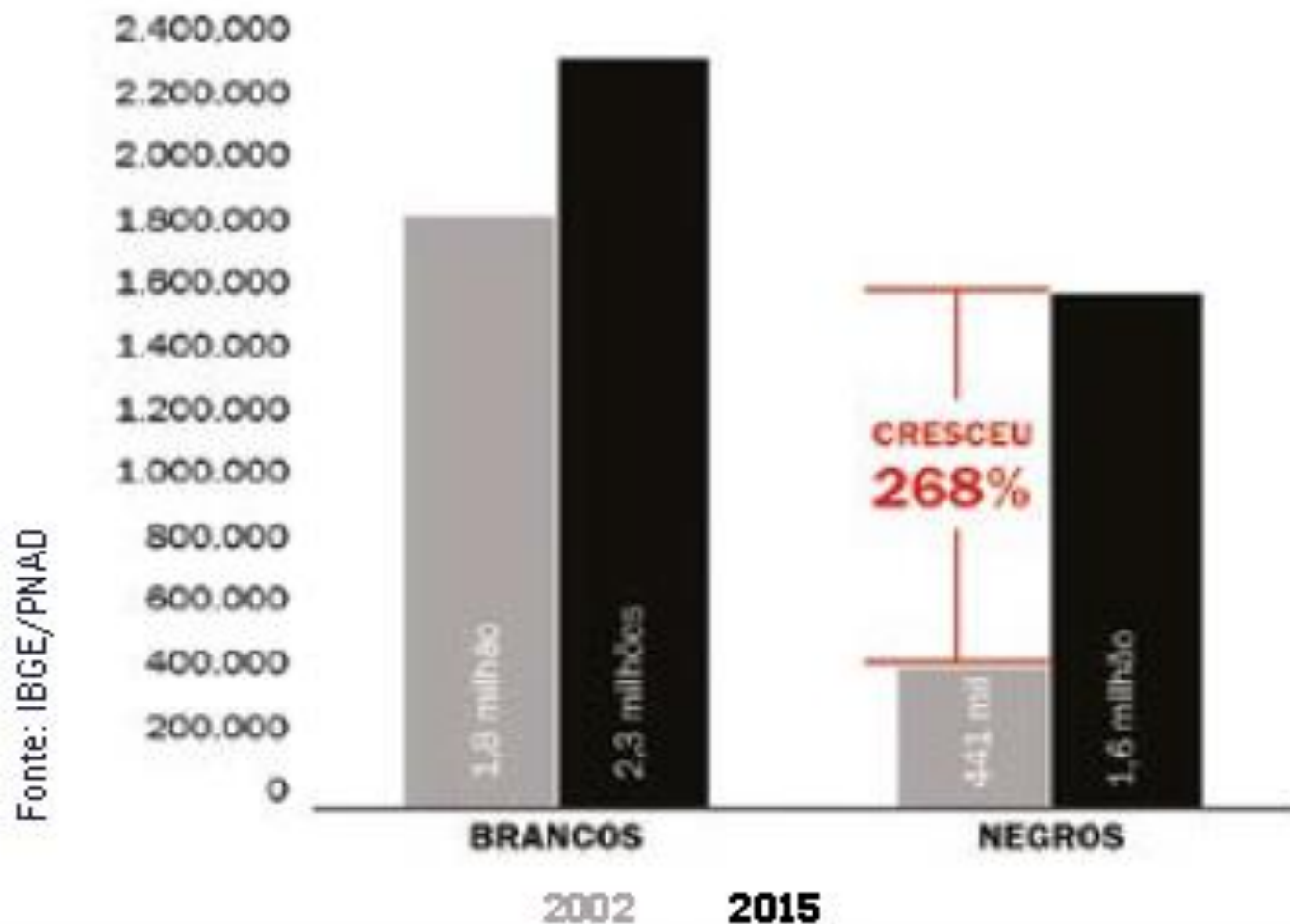
SAGI

INFORMAÇÃO E CONHECIMENTO PARA POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Teria sido possível avançar na ampliação do acesso de negros nas universidades sem estatísticas que legitimassem a relevância política e efetividade da agenda de políticas de combate a desigualdade racial e de reconhecimento sócio-identitário ?

Gráfico 21 - Distribuição da população de 18 a 24 anos de idade segundo frequência escolar no ensino superior (inclusive mestrado e doutorado), por cor/raça



Em que pese sua importância, o Sistema Estatístico Nacional vem passando por dificuldades crescentes....

- Nos últimos anos tem se verificado o fechamento, tentativas de fechamento ou enfraquecimento dos órgãos subnacionais de planejamento e estatísticas, em contraste aos fortalecimento das pesquisas do IBGE, INEP, Ministérios e do investimento em pesquisas aplicadas com recursos de C&T
- Corte da verba orçamentária para realização do Censo Agropecuário 2016, viabilizado com verbas de emendas parlamentares (1/3 menor), levando a descarte de novos quesitos propostos (impactos dos agrotóxicos nas famílias etc)
- Adiamento da Pesquisa Nacional de Saúde para 2019 e da implantação dos suplementos da PNAD-Continua
- Riscos de realização do Censo Demográfico 2020 (3 bilhões) ou sua realização com cortes significativos nas temáticas investigadas
- O teto de gastos federais impõe restrições às políticas públicas e órgãos de Estado

O CONTEXTO QUE NORTEOU O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NOS ANOS 2000-2010 DE MUITAS INSTITUIÇÕES DO SISTEMA ESTATÍSTICO



Experiências

Boletim Estatísticas Públicas • n. 6 • Salvador, novembro 2010

O Planejamento Estratégico da Anipes: memória e registro metodológico do processo

Paulo de Martino Jr.
Professor da ENCE/IBGE,
Fundação Seade e da Dire

Vitor Cesar Vaneti
Graduado em Ciências S
Fundação Seade.

Simone Loureiro
Secretária da Diretoria Exe
encarregada da Secretaria

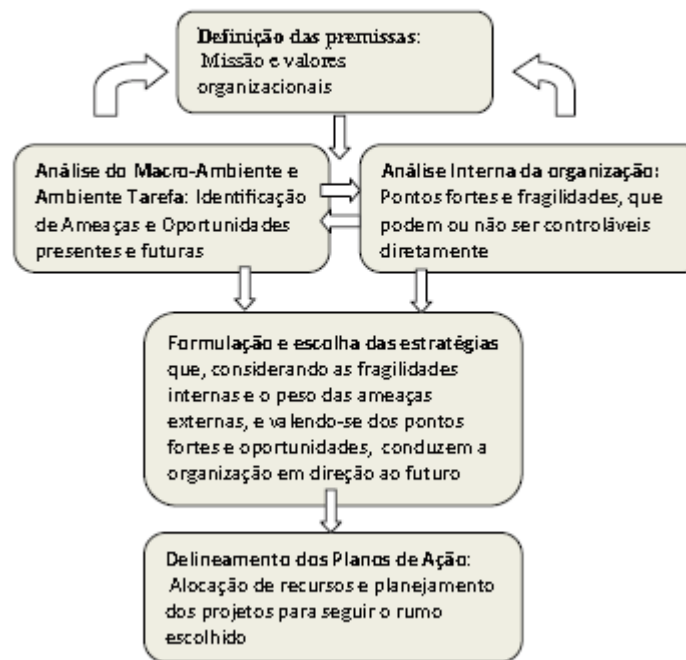
APRESENTAÇÃO

Um dos nossos grandi
Pública e, especialme

tes no futuro ou em outros contextos possam se valer do conhecimento adquirido do que deu certo ou de que deu errado no desenvolvimento do trabalho, das atividades internas, dos projetos desenvolvidos.

A falta de tempo ou de prioridade nesse tipo de atividade talvez seja o preço que nós e nossas ins

Figura 2 - Etapas do Planejamento Estratégico

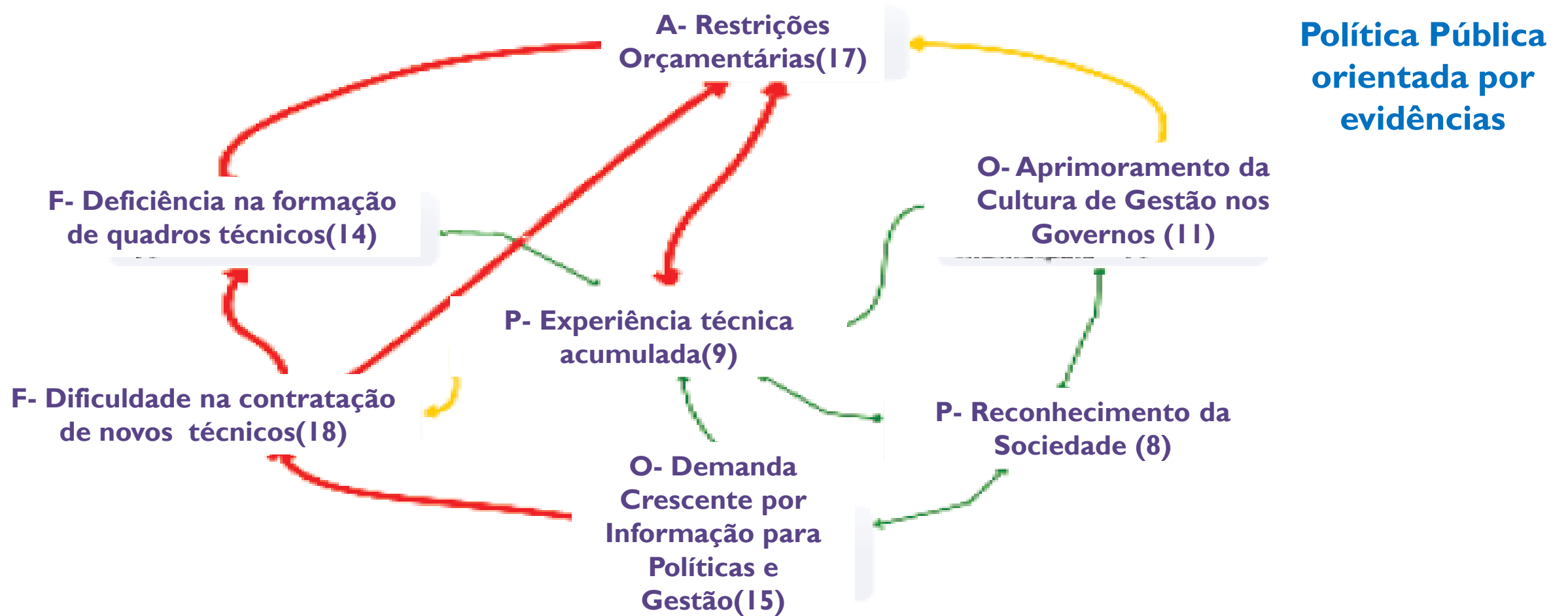


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APONTOU A CONTRADIÇÃO ENTRE DEMANDA E LEGITIMIDADE DAS INSTITUIÇÕES E AS CONDIÇÕES DE SUA EXISTÊNCIA E FINANCIAMENTO

Quadro 1 - Extrato de informações levantadas nos questionários	
Forças (pontos fortes)	Oportunidades (condições favoráveis e oportunidades)
<ul style="list-style-type: none">• Alta credibilidade da produção nos vários segmentos do estado, no meio acadêmico, nos meios de comunicação e na sociedade em geral.• Qualificação e comprometimento do corpo técnico.• Larga experiência na realização de pesquisas primárias tanto domiciliar, como institucional e de estabelecimento.• Existência de quadro técnico permanente, tecnologia e equipamentos para execução de diferentes tipos de levantamentos de campo.• Metodologia para produção de indicadores sintéticos para diagnósticos socioeconômicos e formulação e avaliação de políticas públicas.• Convênio com instituições para acesso à bases de microdados.	<ul style="list-style-type: none">• Complementação e homogeneização dos levantamentos de informações, das bases de dados e da produção de indicadores nas diferentes IPEs.• Ampliar e facilitar o acesso a bases de microdados, através de convênios com outras instituições, para uso e possível integração das informações.
Fragilidades (fragilidades e dificuldades internas)	Ameaças (dificuldades, ameaças e desafios)
<ul style="list-style-type: none">• Necessidade de levantar recursos próprios, tendo em vista os limites orçamentários previstos anualmente para atender a sua missão• Dificuldades na reposição e ampliação do atual quadro de técnicos, bem como na contratação de recursos humanos temporários para realização de pesquisa de campo.	<ul style="list-style-type: none">• Restrições orçamentárias• Dificuldade de rápida adequação às inovações tecnológicas.• Necessidade de novas qualificações técnicas e/ou contínua requalificação dos quadros técnicos para atender às novas demandas do poder público e da sociedade em geral.

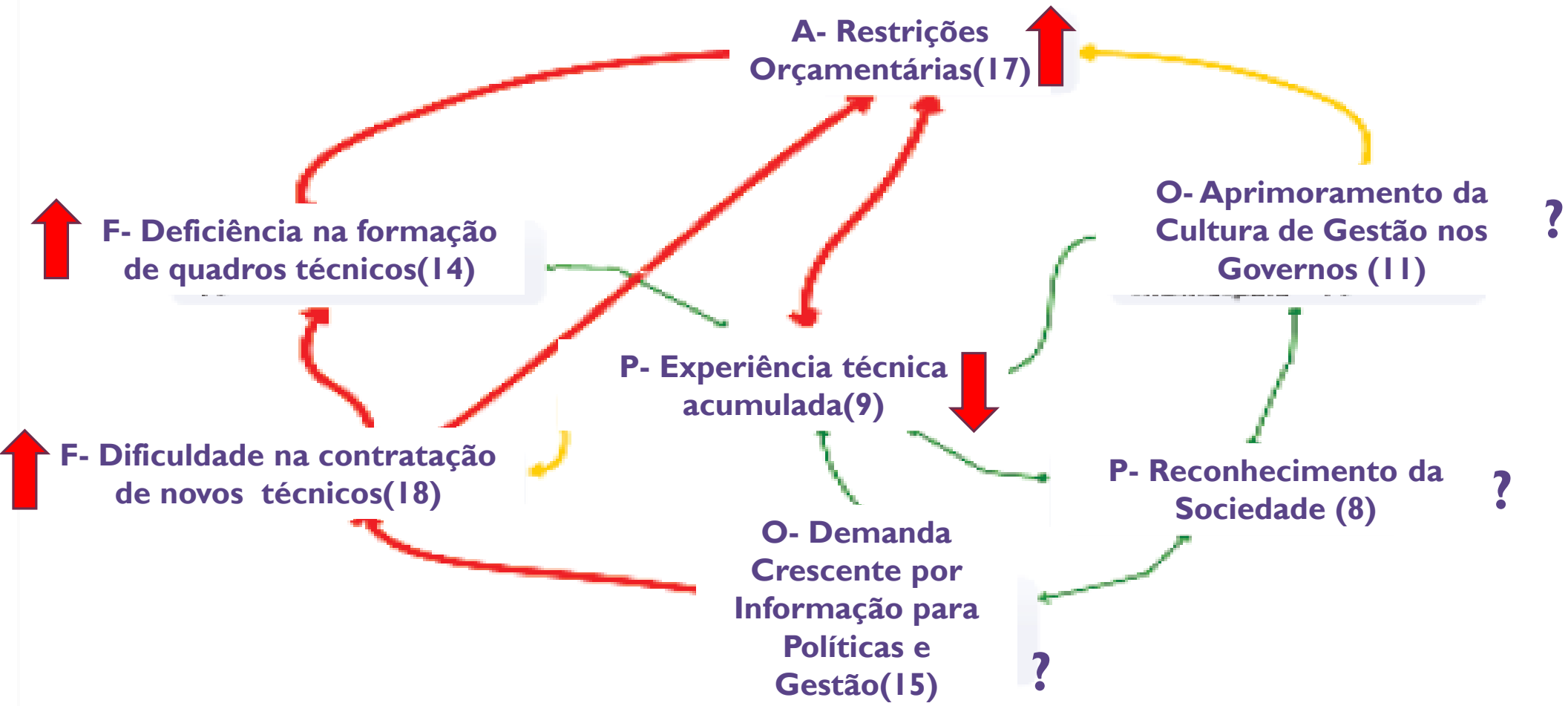
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANIPES 2010

Mapa 1 - Paradoxo Existencial das IPEs



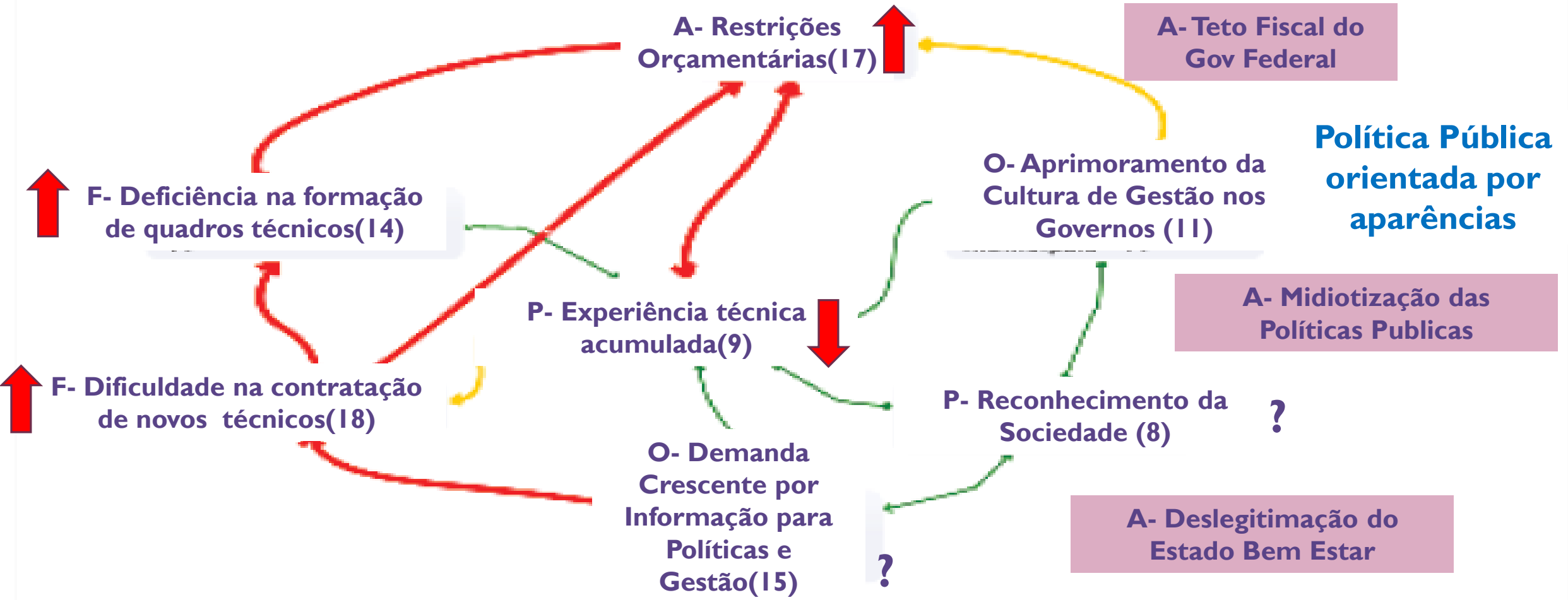
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANIPES: CONTEXTO PÓS-2013

Mapa 1 - Paradoxo Existencial das IPEs



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO ANIPES: CONTEXTO PÓS-2013

Mapa 1 - Paradoxo Existencial das IPEs



Ameaça concreta: Midiotização das Políticas Públicas, isto é, cobertura pouco profissional e cuidadosa das Políticas Públicas pelos veículos de comunicação e mídia digital, influenciando sua legitimidade social, sustentação política e instrumentos de gestão

Mais Educação, do MEC, não melhora notas dos alunos

É o que mostra estudo da Fundação Itaú Social sobre programa federal para jornada integral; houve ainda queda em Matemática

ESTADÃO • edu

Desdobrado como estratégia para ampliar a jornada em tempo integral em escolas, o programa Mais Educação, do Ministério da Educação (MEC), não promove melhoria no desempenho dos alunos nem fez diferença no tempo de permanência em Matemática. Interrupções nos tempos não foram suficientes para melhorar as habilidades de leitura e matemática. Estudos de participação com pais e professores também não mostraram diferenças significativas.

do ensino pela Fundação Itaú Social em parceria com o Itaú Social. O estudo foi realizado em 2017 e analisou o desempenho dos alunos em Matemática e Português. O estudo também analisou o tempo de permanência em Matemática. O estudo foi realizado em escolas de ensino fundamental no País, o programa Mais Educação, do Ministério da Educação (MEC), não promove melhoria no desempenho dos alunos nem fez diferença no tempo de permanência em Matemática. Interrupções nos tempos não foram suficientes para melhorar as habilidades de leitura e matemática. Estudos de participação com pais e professores também não mostraram diferenças significativas.



Ensino. Jornada escolar com as atividades de lazer

Novo ministro quer rever o programa

O Ministério da Educação, em nova inflexão, quer rever o programa de ampliação da jornada de ensino. O novo ministro da Educação, Marco Aurélio Garcia, defendeu que uma das prioridades é reavaliar o Programa Mais Educação, protocolando os conteúdos com maior foco na melhoria do aprendizado, especialmente em Português e Matemática. A intenção é divulgar no próximo mês o resultado do estudo, em uma reunião para que as alterações sejam implementadas. Esse é o primeiro estudo de impacto no programa de ampliação da jornada de ensino em escolas de ensino fundamental, iniciado em 2015.

Filosofia e sociologia obrigatórias derrubam notas em matemática

Segundo pesquisa, exigência no ensino médio prejudica desempenho de alunos



Pronatec é irrelevante para o mercado

O GBRP, 25/07/2015, p. 26
Ministério da Fazenda mostra que cursos não interferem na reinserção de desempregados

RENATA MARIZ
ronata.mariz@sbj.org.br

BRASÍLIA — Estudo do Ministério da Fazenda apresentado ontem, em coletiva de imprensa, mostra que o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) é irrelevante para a reinserção de desempregados no mercado de trabalho formal e também para aumentar o salário. A pesquisa analisou a trajetória de 190 mil pessoas que perderam o emprego, a partir de 2011 para verificar se elas tinham conseguido se recolocar até dezembro de 2013.

A comparação é feita entre o grupo que concluiu cursos do Pronatec na modalidade Formação Inicial e Continuada (FIC) — que representa 72% das 8,1 milhões de matrículas do programa no país — e o que chegou a fazer a pré-matricula no curso, mas que, por algum motivo, não o iniciou. Ao analisar o percurso dos dois grupos, a pesquisa não indicou diferenças significativas, segundo Fernando de Holanda Barbosa Filho, secretário-adjunto da Secretaria de Política Econômica da Fazenda.

Os resultados não mostram diferença estatística na probabilidade de reinserção no mercado de trabalho entre o grupo que fez o Bolsa Formação FIC e o grupo de controle — diz o secretário. — Em relação ao ganho salarial, o Pronatec mostra-se também indiferente, com exceção de alguns estados, como Amapá e Rondônia.

RESOLUÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO

O estudo completo só será disponibilizado na semana que vem, segundo Barbosa Filho. Ele explicou que, apesar de o Pronatec não causar a formação por serem indivíduos com características mais próximas das que efetivamente fizeram o curso, no que diz respeito à iniciativa e vontade de se qualificar para buscar emprego.

Até aquele momento (da inscrição no Pronatec), as pessoas tinham tomado as mesmas decisões. E nós controlamos, adicionalmente, as variáveis sociodemográficas, como escolaridade, gênero, faixa etária, experiência no mercado de trabalho — esclareceu Barbosa Filho, que acredita que a pesquisa serve apenas para o aperfeiçoamento do programa, uma das vitórias da presidente Dilma Rousseff.



Ensino técnico. Pasta de Desenvolvimento apresentou estudo confirmando emprego e renda

Secretário Interno de Avaliação e Gestão da Informação do Ministério da Educação, Carlos Artur Arêas limitou-se a apresentar dados gerais do Pronatec, enfatizando que todos os estudos são benéficos para o aperfeiçoamento da iniciativa.

O Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), entretanto, foi a coletiva de imprensa para representar uma pesquisa, já divulgada pela pasta há cerca de três meses, mostrando, entre outras análises, os efeitos positivos do Pronatec na inserção do mercado de trabalho ou na formalização de pequenos negócios.

Com metodologia distinta da utilizada no estudo da Fazenda, o levantamento do MDS comparou 1,4 milhão de pessoas que fizeram o Pronatec, entre 2011 e 2014, e 1,3 milhão que não fizeram. Ambos os grupos são de inscritos no Cadastro Único do governo, com características sociodemográficas semelhantes, explicou Paulo Januzzi, secretário de Avaliação e Gestão da Informação do MDS.

Segundo os resultados, no grupo que cursou o Pronatec, a proporção de pessoas empregadas ou que formalizaram pequenos negócios passou de 14,2% no início da formação para 25,9%, aumento de 11,7%. Entre os que não participaram do programa, o aumento foi de 22% para 26,9% no período analisado, acréscimo de 4,9%.

Apesar de cuidadoso para não se contrapor abertamente ao estudo da Fazenda, Januzzi ressaltou as diferenças entre os dois trabalhos:

— Observamos o efeito do Pronatec no conjunto de 2,6 milhões de pessoas que foram analisadas com parâmetros iguais. Para cada indivíduo que fez o Pronatec, havia um absolutamente igual no grupo de controle. Ao final, vemos que as taxas avançaram nos dois, mas mais no grupo que fez o Pronatec. ■

Bolsa Família não reduz pobreza, diz ministro

Para Osmar Terra, do Desenvolvimento Social, pobreza continua 'intacta'; ele disse, no entanto, que governo estuda reajuste de 5% no benefício

Carla Araújo, O Estado de S.Paulo
16 Março 2018 | 23h40

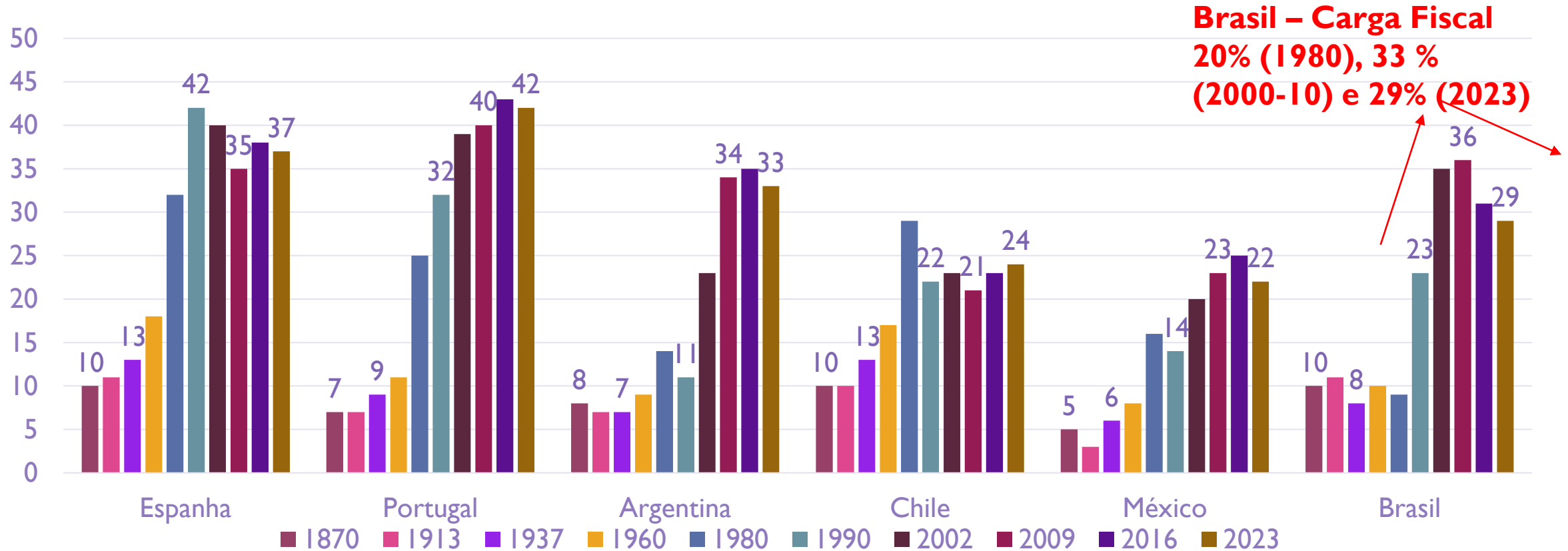
O ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, afirmou ontem que o Bolsa Família

SIGA O ESTADÃO



PROJEÇÕES DO FMI, INCORPORANDO OS EFEITOS DA EMENDA CONSTITUCIONAL 95, HAVERÁ REDUÇÃO DA CARGA FISCAL NO BRASIL. EM 20 ANOS É PROVÁVEL QUE CHEGUEMOS AO PADRÃO DO MÉXICO.

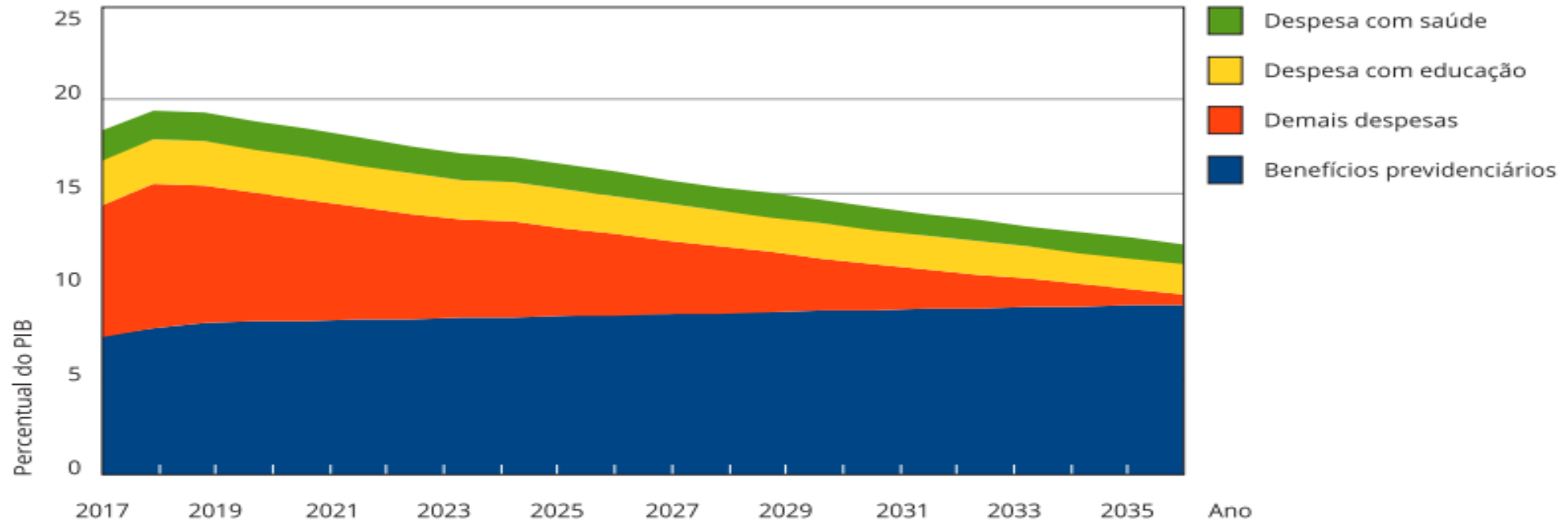
CARGA FISCAL DO SETOR PÚBLICO EM ALGUNS PAÍSES



Fonte: Dados 1870-2002 Fiscal Prudence and Profligacy database <http://www.imf.org/external/datamapper/rev@FPP/USA/FRA/JPN/GBR/SWE/ESP/ITA/ZAF/IND>
2009-2016: IMF Fiscal Monitor Tabela A13 em <http://www.imf.org/~/media/Files/Publications/fiscal-monitor/2018/April/pdf/fm1801.ashx?la=en>

AS CONSEQUÊNCIAS DO TETO DO GASTO PÚBLICO: REGRESSÃO DA CARGA FISCAL – E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS- PARA NÍVEIS DOS ANOS 1980 OU PARA PADRÃO MÉXICO

Simulação das despesas públicas sob o Novo Regime Fiscal, 2015-2036.

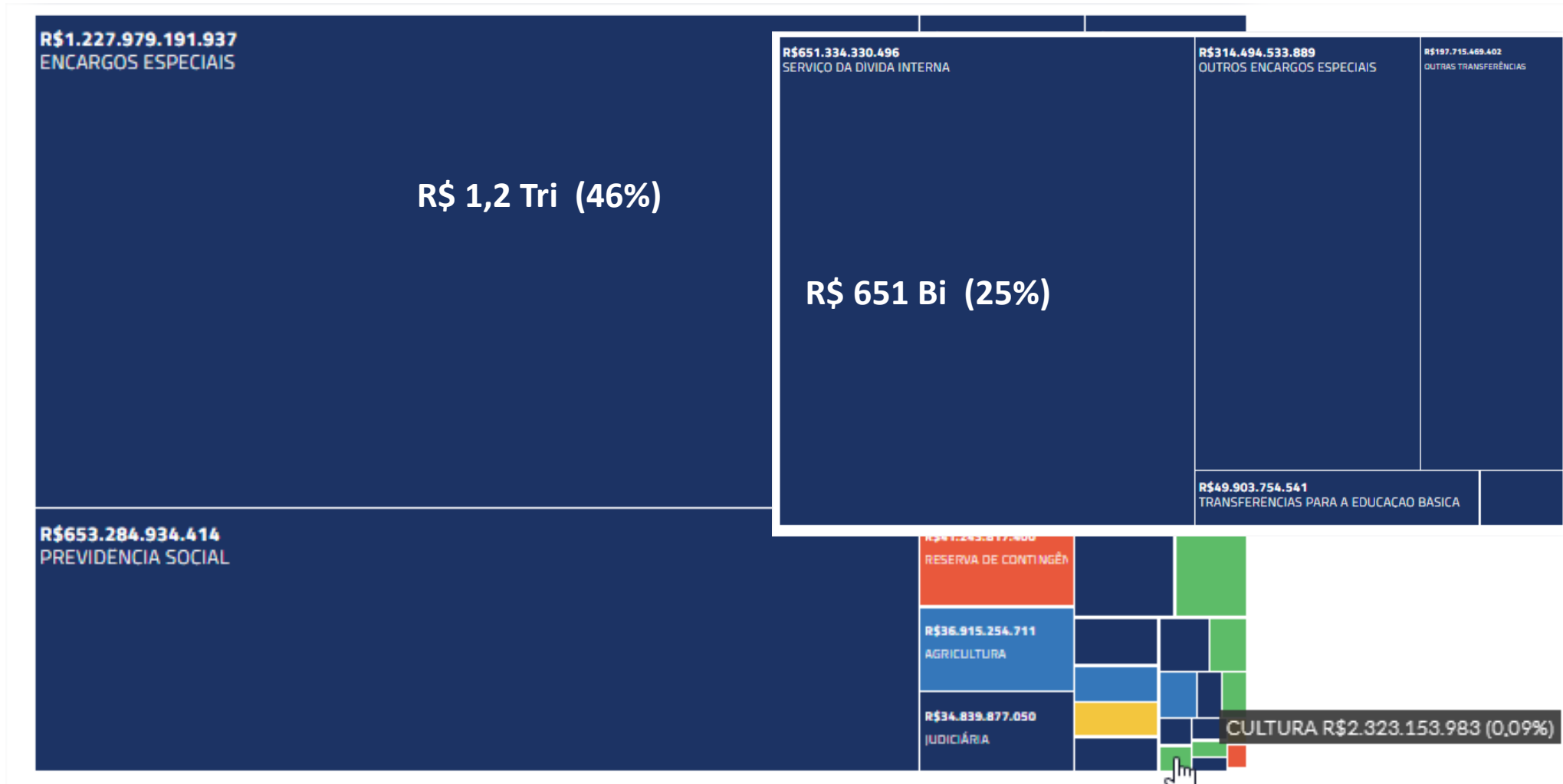


Fonte: documento *Austeridade e Retrocesso: Análise das Finanças Públicas e da Política Fiscal no Brasil* 3.

* A simulação considera um cenário bastante otimista de retomada do crescimento econômico a 2,5% ao ano a partir de 2018, ainda que inferior à média de crescimento do PIB dos últimos 20 anos, próxima de 3%. Além disso, a simulação considera uma evolução conservadora para o gasto com benefícios previdenciários.

O TETO DO GASTO PÚBLICO NÃO PREVÊ AJUSTES NO PAGAMENTO DE JUROS

Orçamento Federal em 2017 por Função: R\$ 2,6 Trilhões



CONSTRUINDO O FUTURO POS-2018 !

Mapa 1 - Paradoxo Existencial das IPEs

O- Agenda 2030

Política Pública orientada por princípios

F- Deficiência na formação de quadros técnicos(14)

A- Restrições Orçamentárias(17)

A- Teto Fiscal do Gov Federal

O- Aprimoramento da Cultura de Gestão nos Governos (11) ?

P- Experiência técnica acumulada(9)

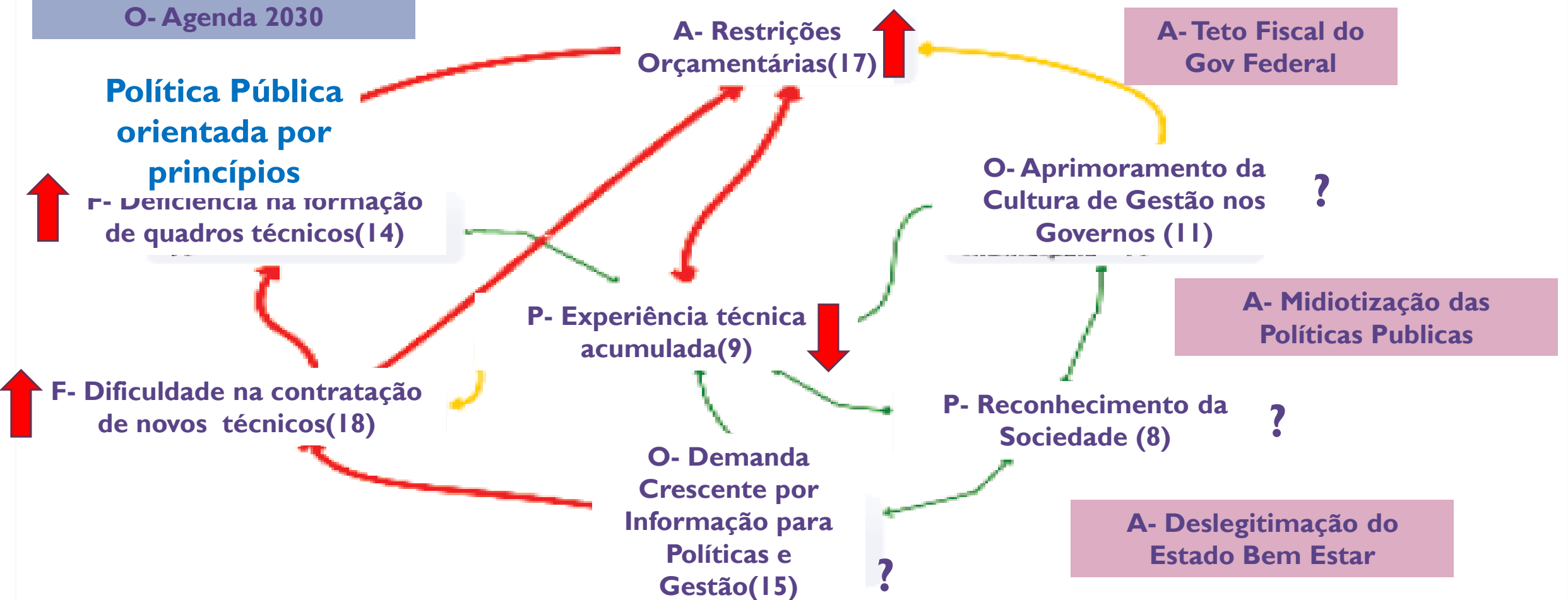
A- M idiotização das Políticas Publicas

F- Dificuldade na contratação de novos técnicos(18)

P- Reconhecimento da Sociedade (8) ?

O- Demanda Crescente por Informação para Políticas e Gestão(15) ?

A- Deslegitimação do Estado Bem Estar



Agenda 2030 como plataforma de Princípios de Gestão, Políticas Públicas e Defesa de Direitos

A boa Política Pública no século XXI é a que promove simultaneamente desenvolvimento social, crescimento econômico e sustentabilidade ambiental

17 Objetivos Principais, envolvendo 169 metas e 232 indicadores



AGENDA INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Entre agendas mais estreitas e pautas mais ampliadas



AGENDA INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

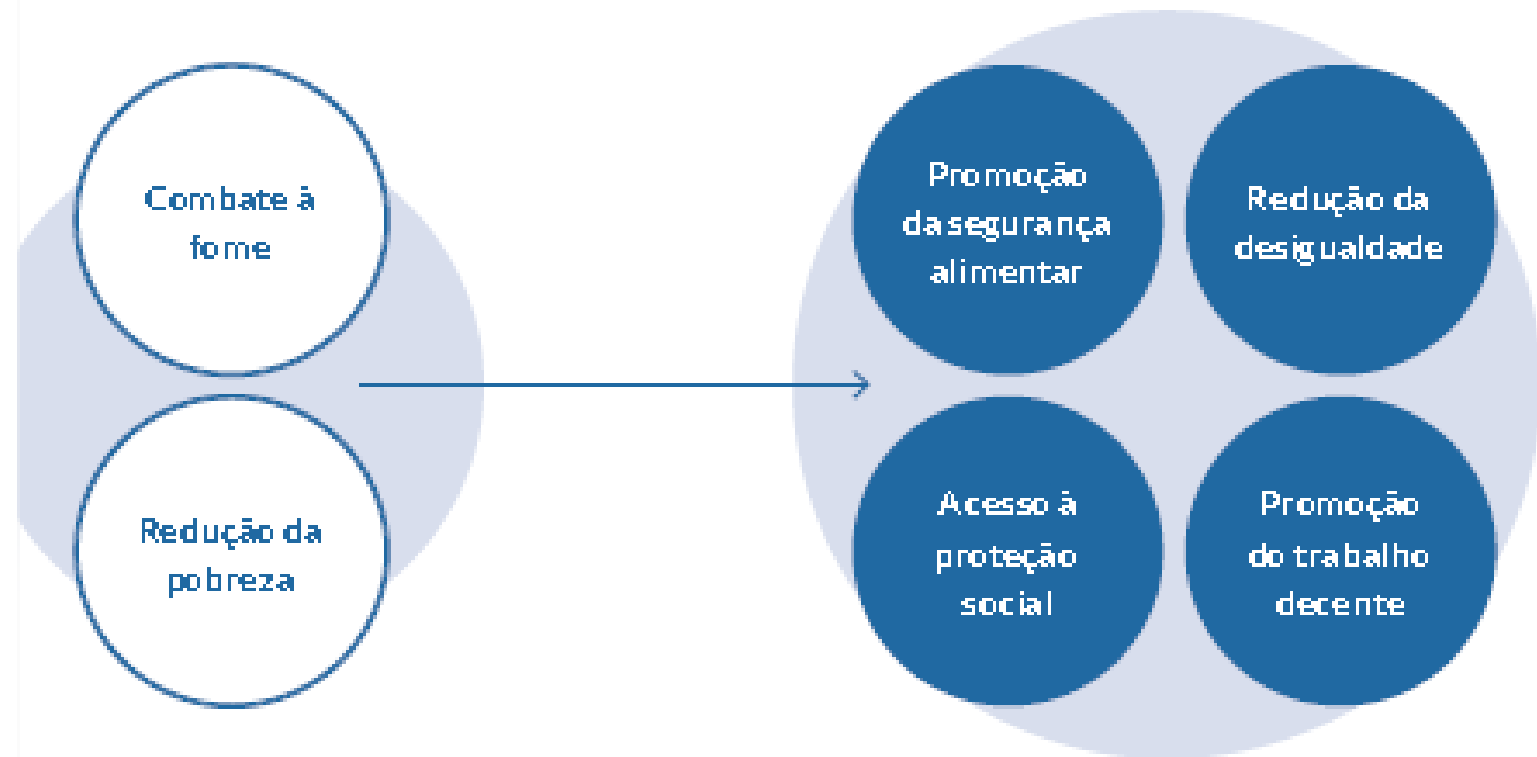
Entre agendas mais estreitas e pautas mais ampliadas

- Anos 1910-1930 : Preocupação com desemprego e forma de sua mitigação
- Anos 1940: Nações Unidas e a Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Décadas do Desenvolvimento na ONU a partir dos anos 1960-1980: crescimento econômico, mercado de trabalho e agenda social (combate à pobreza, desigualdade, bem estar)
- Anos 1980: Desenvolvimento Humano como paradigma (Capital Humano, Liberdade e Cresc.Econômico)
- Anos 1990: Década das Cúpulas Mundiais de Desenvolvimento Social, Discriminação Racial, Mulher, Educação, Meio-Ambiente etc
- 2000-2015: Declaração do Milênio: agenda minimalista “reajustada” ao Consenso de Washington
- 2015-2030: Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: consenso mais amplo de desenvolvimento

Da Agenda Minimalista dos Objetivos do Milênio à Agenda multisetorial e integrado dos ODS



FIGURA 2 | TRANSIÇÃO ODM PARA ODS: DA MITIGAÇÃO DA FOME À PROTEÇÃO SOCIAL



Mensagem síntese da Agenda 2030



- BOAS POLÍTICAS PÚBLICAS SÃO AQUELAS QUE CONTRIBUEM PARA
 - PROMOÇÃO DA DIGNIDADE DAS PESSOAS-
PELO COMBATE À FOME, POBREZA E DESIGUALDADE, ACESSO À EDUCAÇÃO, À SAÚDE E INCLUSÃO SOCIAL -,
 - PARA AUMENTO DA PROSPERIDADE ECONÔMICA –
COM CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO, DO EMPREGO INCLUSIVO E TRABALHO DECENTE-,
 - PARA SUSTENTABILIDADE DO PLANETA –
COM PROTEÇÃO DOS ECOSISTEMAS E RECURSOS NATURAIS -,
 - PARA GARANTIA DA PAZ MUNDIAL-
COM SEGURANÇA CIDADÃ E INSTITUIÇÕES ESTÁVEIS-
 - PARA VIABILIZAÇÃO DE PARCERIAS REPUBLICANAS –
COM RECURSOS FINANCEIROS E COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Agenda 2030 no Contexto Atual

A AGENDA ODS **NÃO SE RESUME** EM UM FÓRUM DE DISCUSSÃO TÉCNICA SOBRE INDICADORES SOCIAIS, ECONÔMICOS E AMBIENTAIS, PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS DE ACOMPANHAMENTO

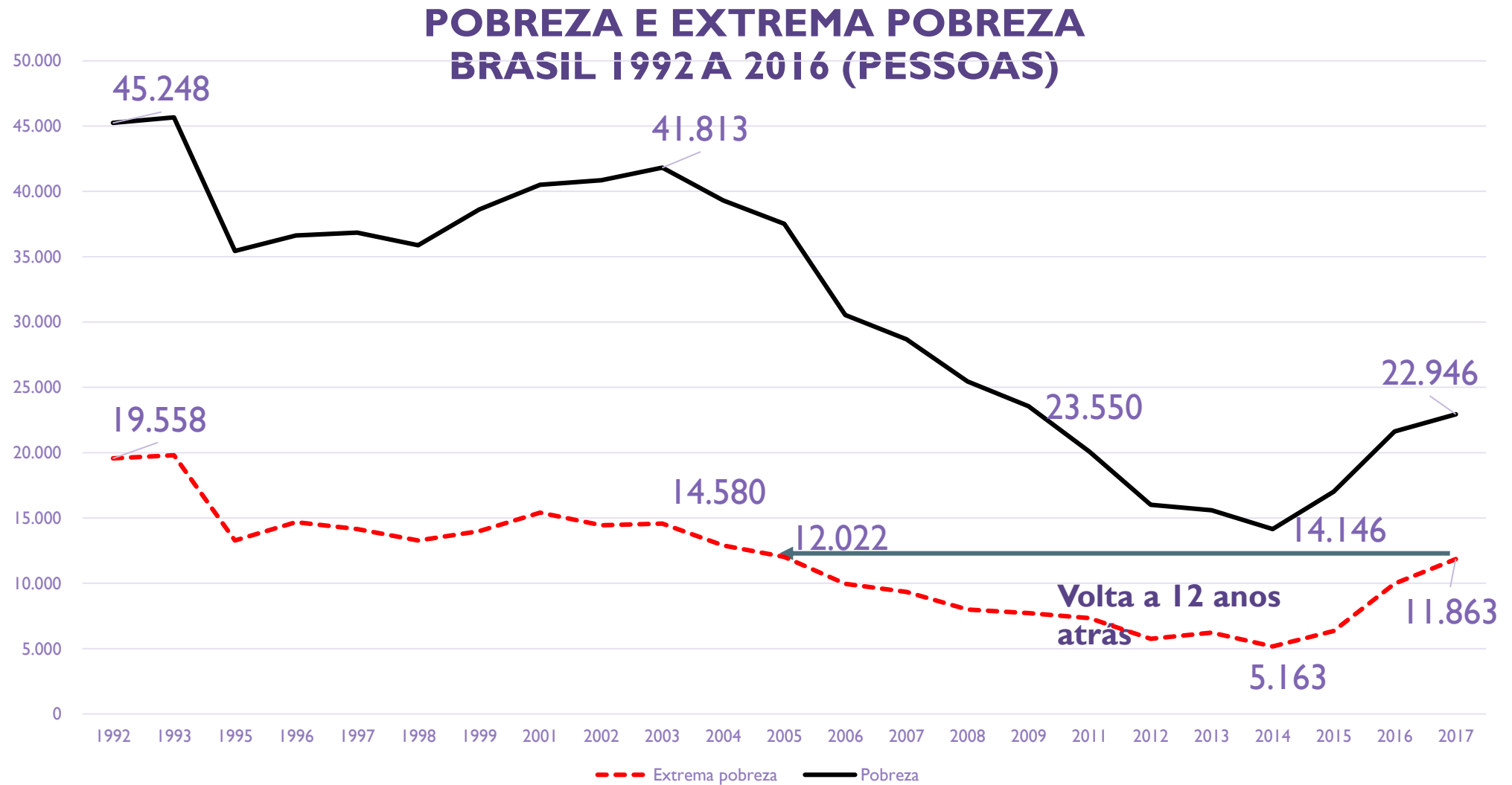
A AGENDA ODS **CRIA OPORTUNIDADE** DE FÓRUMS DE DISCUSSÃO TECNOPOLÍTICA **REDESENHO** DE POLÍTICAS PÚBLICAS, PROJETOS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DA TRIÁDE DESENVOLVIMENTO SOCIAL-CRESCIMENTO ECONÔMICO-SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

PODE SER UMA “**TÁBUA DE SALVAÇÃO**”

PARA DEFESA DE UMA AGENDA DE DESENVOLVIMENTO MAIS PROGRESSISTA

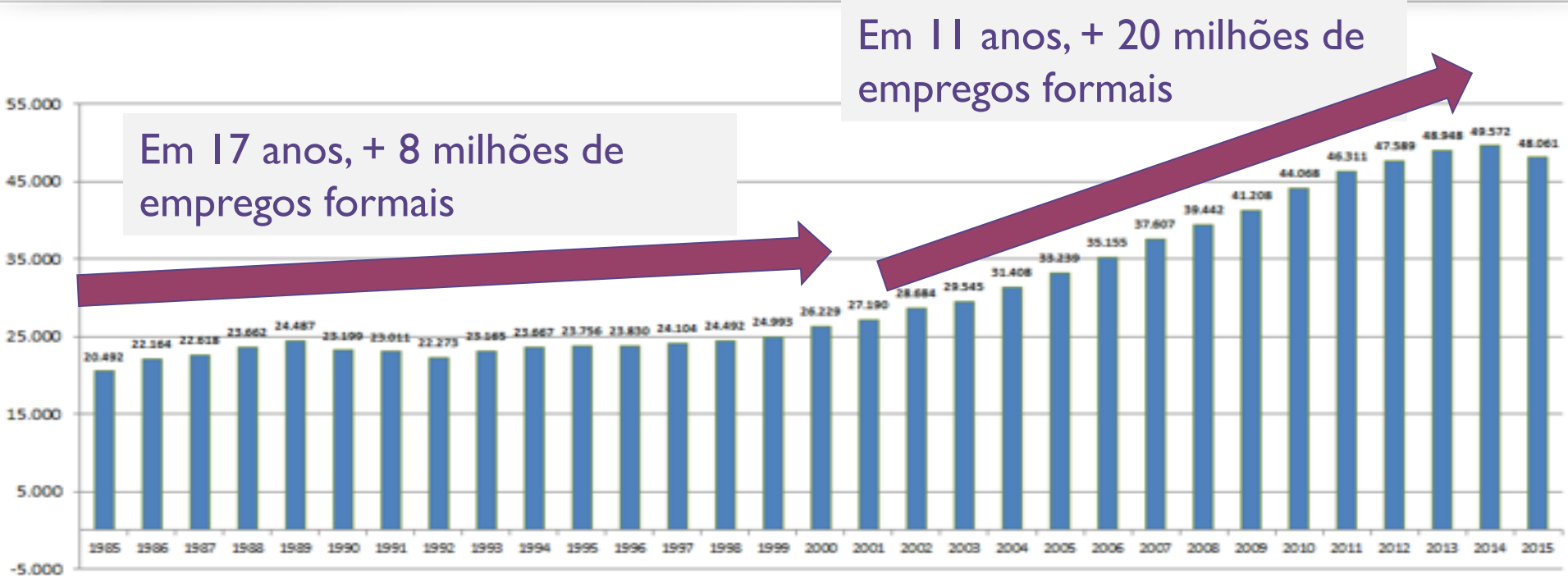
PARA APERFEIÇOAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO QUADRO ATUAL

Agenda 2030 contra Agendas Minimalistas e Desmonte de Políticas Sociais



Agenda 2030 contra Agendas Liberais de Crescimento Econômico

Evolução do Número de Empregos Formais – 1985 a 2015

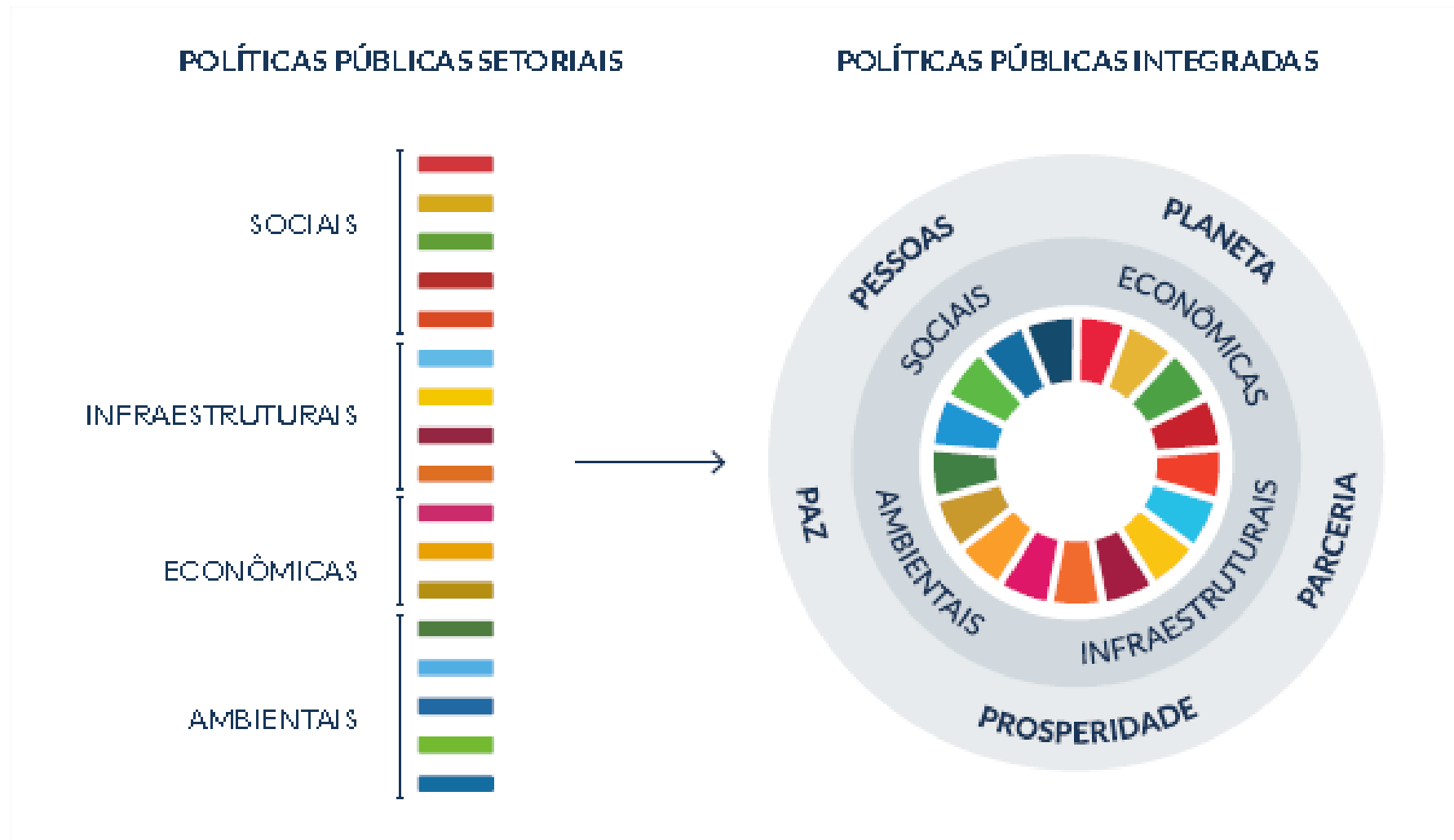


Fonte: RAIS - DEC n 76.900/75 MTB

* estoque na base mil.

Agenda 2030 para Redesenho de Políticas e Programas mais Integrados

Superação das disfuncionalidades da Fragmentação setorial



Agenda 2030 para Redesenho de Políticas e Programas mais Integrados

Superação das disfuncionalidades da Fragmentação setorial

QUAIS AS ESTRATÉGIAS MAIS EXITOSAS PARA, SIMULTANEAMENTE, COMBATER A FOME, FAVORECER A INCLUSÃO PRODUTIVA E DIMINUIR A DESIGUALDADE ?

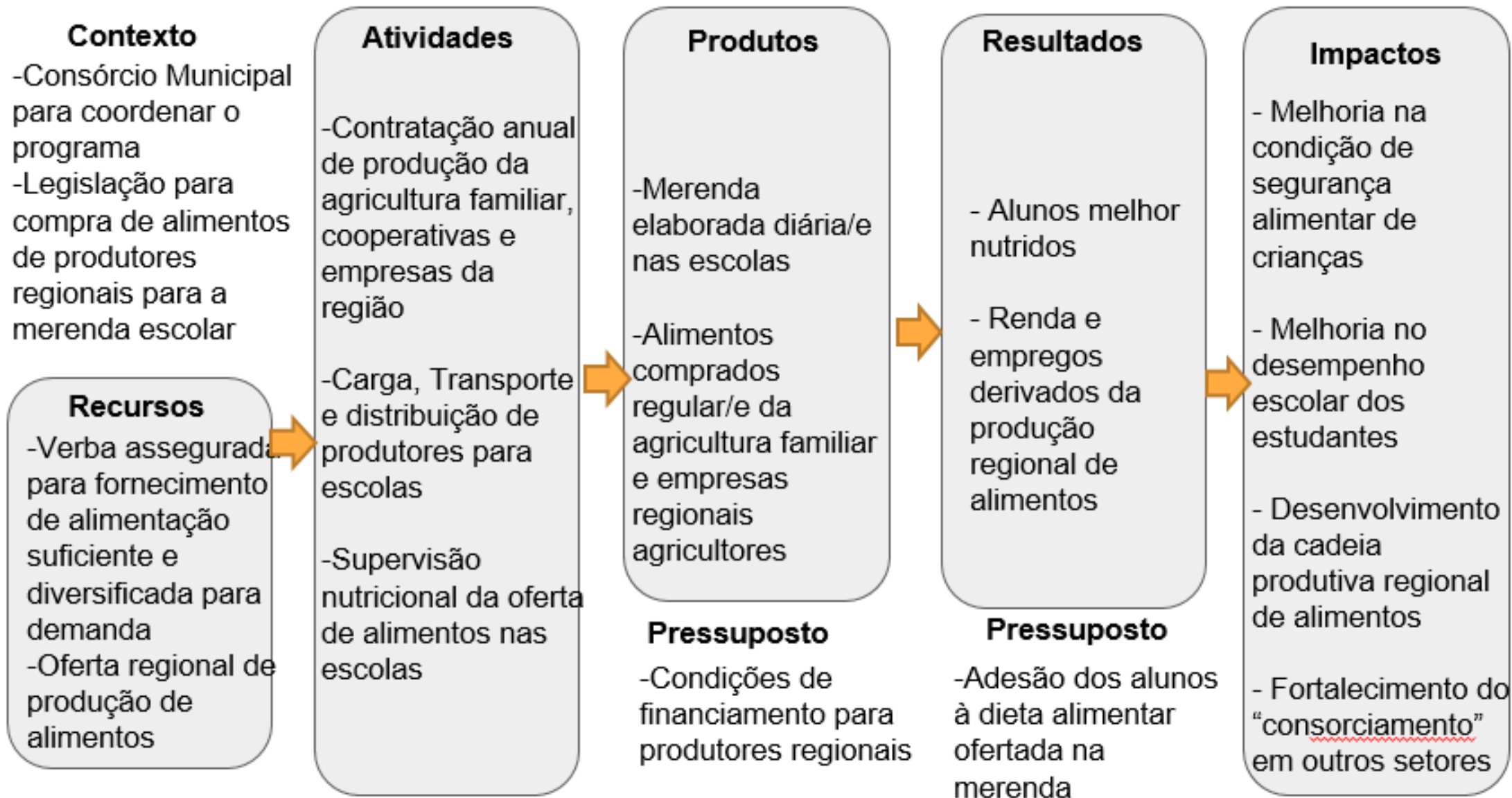
QUAIS AS POLÍTICAS QUE FAVORECEM AUMENTO DE PRODUTIVIDADE DO TRABALHO, DO EMPREGO E MAIS BEM ESTAR PARA O TRABALHADOR ?

QUE AÇÕES E PROGRAMAS EDUCACIONAIS PODEM FAVORECER A FORMAÇÃO CIDADÃ, A COESÃO SOCIAL E CONHECIMENTO TÉCNICO NECESSÁRIO PARA O DESENVOLVIMENTO ?

QUAIS DEVEM SER AS DIRETRIZES DO MARCO REGULATÓRIO PARA ASSEGURAR CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO, DO EMPREGO E TAMBÉM A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL?

Agenda 2030 para Redesenho de Políticas e Programas mais Integrados

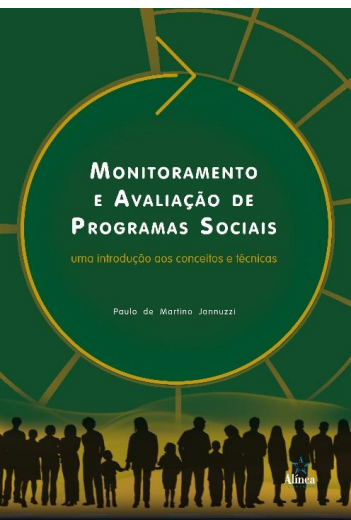
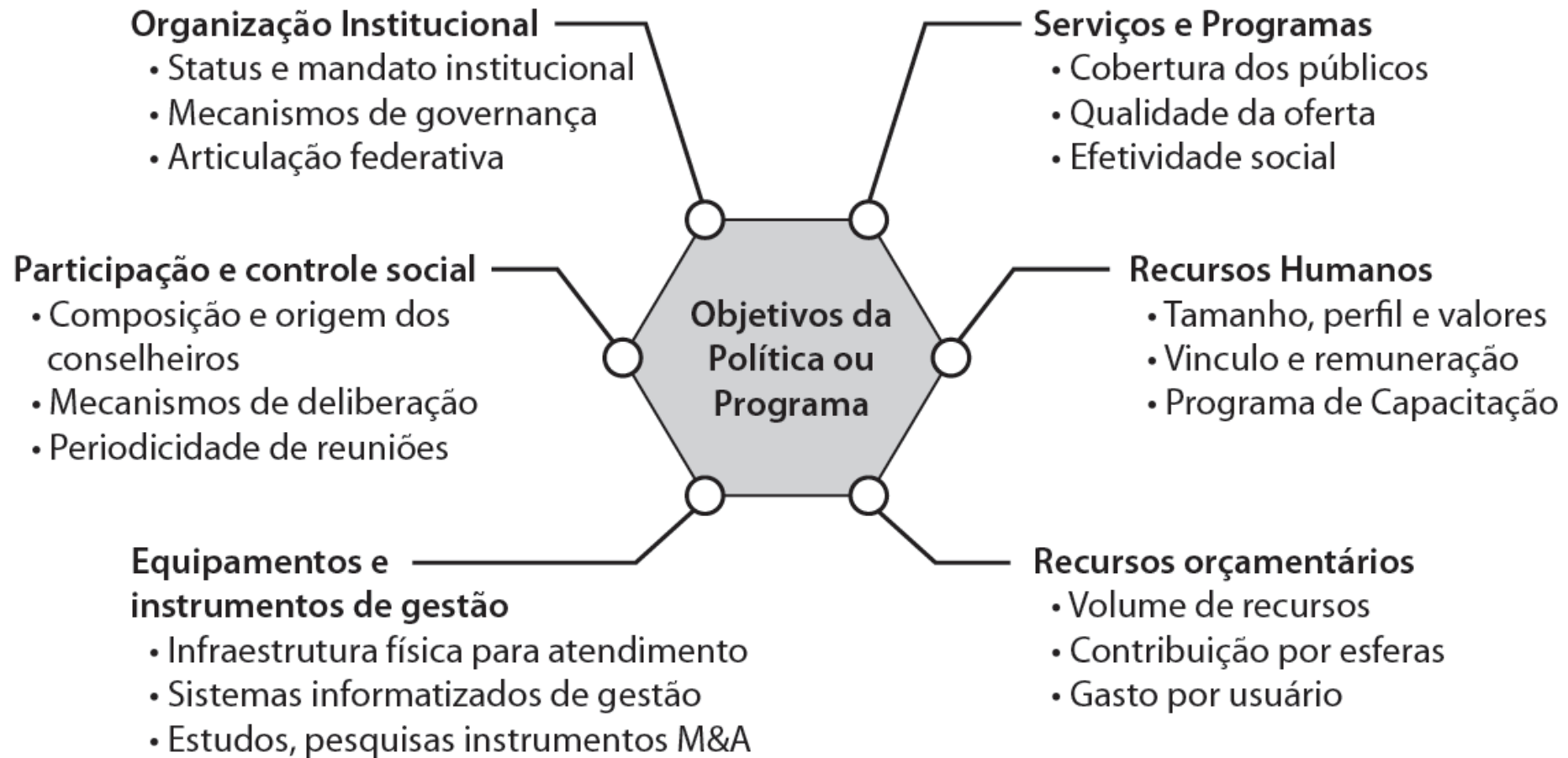
MAPR de Programa Intersectorial e Intermunicipal de Alimentação Escolar



Agenda 2030 coloca a Implementação como centro do Ciclo de Políticas



Agenda 2030 coloca a necessidade de discutir os gargalos de implementação das Políticas Públicas



Agenda 2030 coloca a necessidade de mudar o foco das avaliações do PPA, buscando soluções comuns ou sinérgicas

Componente	Programa X	Programa Y	Programa Z
Orçamento	Yellow	Dark Blue	Red	Light Grey
Recursos Humanos	Yellow	Yellow	Dark Blue	Light Grey
Equipamentos e instr.gestão	Yellow	Teal	Red	Light Grey
Participação Social	Teal	Yellow	Red	Light Grey
Serviços e Programas	Red	Teal	Teal	Light Grey
Organização Institucional	Dark Blue	Dark Blue	Yellow	Light Grey

Que problemas são comuns entre os programas ?

É possível integrar atividades ?
Compartilhar RH e Equipamentos ?

Se há problemas generalizados em um programa, não é uma questão de Desenho ?

Agenda 2030 coloca a necessidade de novos produtos de comunicação, para outros tipos de usuários

The screenshot shows the IBGE website interface. At the top left is the IBGE logo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). The top navigation bar includes links for INSTITUCIONAL, RESPONDENTES, LOJA, ATENDIMENTO, and a language selector (UK flag), along with a button for PORTAL IBGE ANTIGO. Below this is a search bar labeled 'Busque no IBGE'. A main menu contains 'Estatísticas', 'Geociências', 'Biblioteca', 'Agência de Notícias', 'Calendário', and 'Nossos sites'. A 'POR TEMA' section lists categories: SOCIAIS (População, Trabalho), ECONÔMICAS (Agricultura, pecuária e outros, Indústria e Construção), and MULTIDOMÍNIO (Condições de vida, desigualdade e pobreza, Ciência, Tecnologia e Inovação). A left sidebar offers navigation options: POR CIDADE E ESTADO, LISTAR TUDO, and DOWNLOADS.

The screenshot displays the IBGEeduca website. The header features the IBGEeduca logo and the text: 'O IBGEeduca é o portal do IBGE voltado para a educação: com conteúdos atualizados e lúdicos'. Below the header are three columns representing different user groups: 'crianças' (children) with an icon of books and pencils, 'jovens' (youth) with a lightbulb icon, and 'professores' (teachers) with a stack of books icon. Each column has a brief description of the content available for that group.

crianças
Quer descobrir o Brasil? Informações, brincadeiras, mapas e material para pesquisa. Para você aprender

jovens
Informações sobre o País e a população, numa linguagem simples e direta. Para estudar, conhecer e

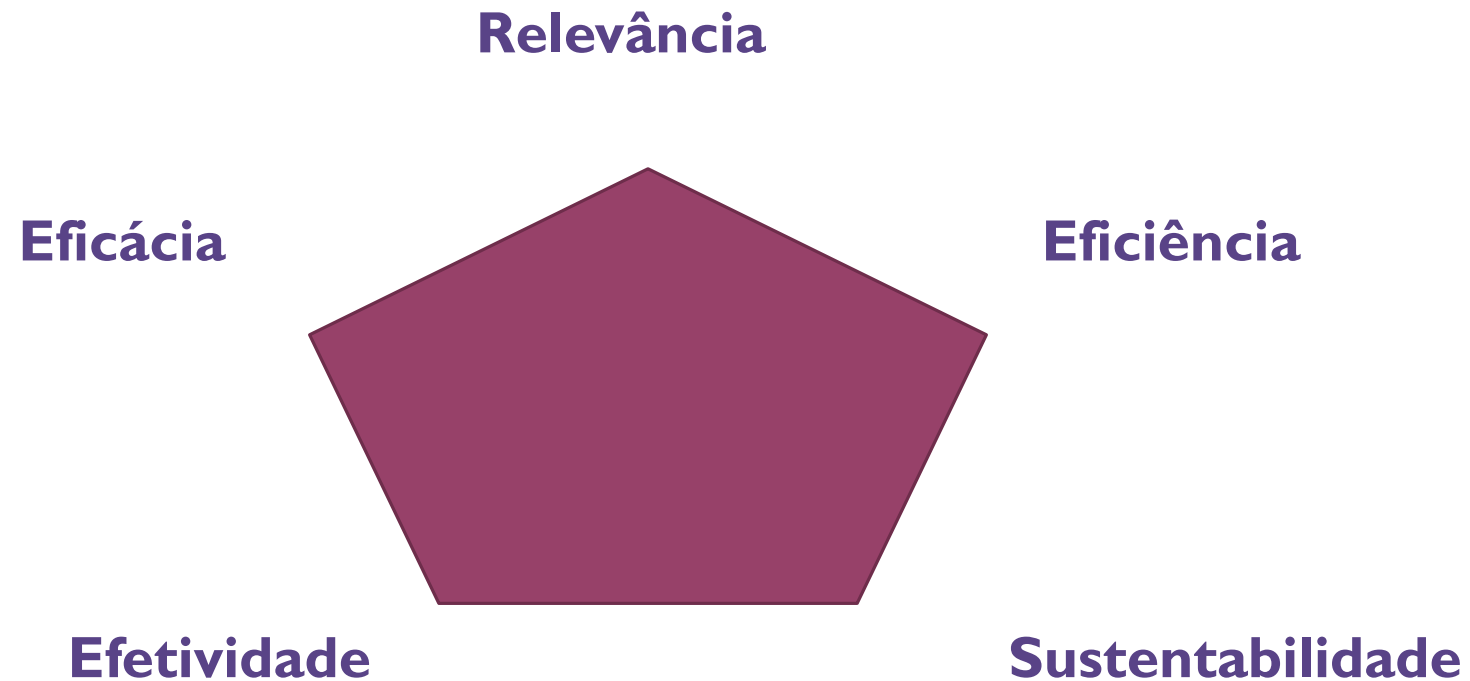
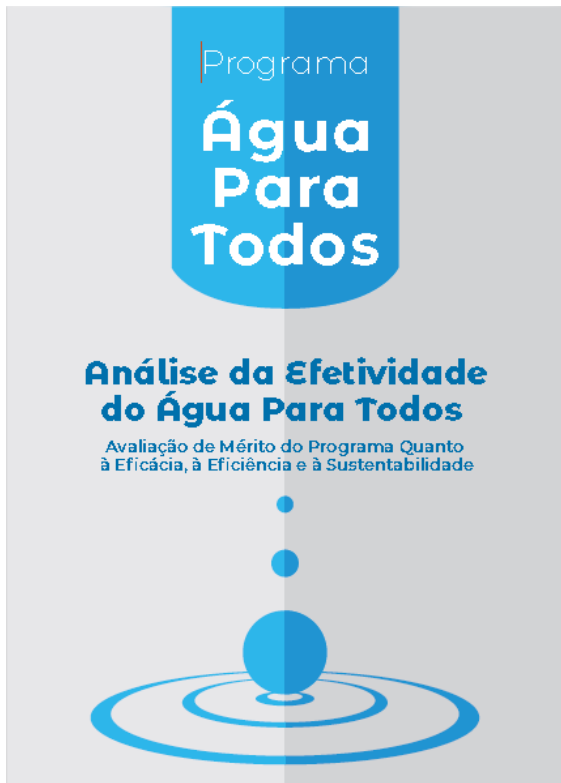
professores
Atividades e recursos para suas aulas, com informações sobre o Brasil e suas várias realidades



Nº 11 - Maio 2018

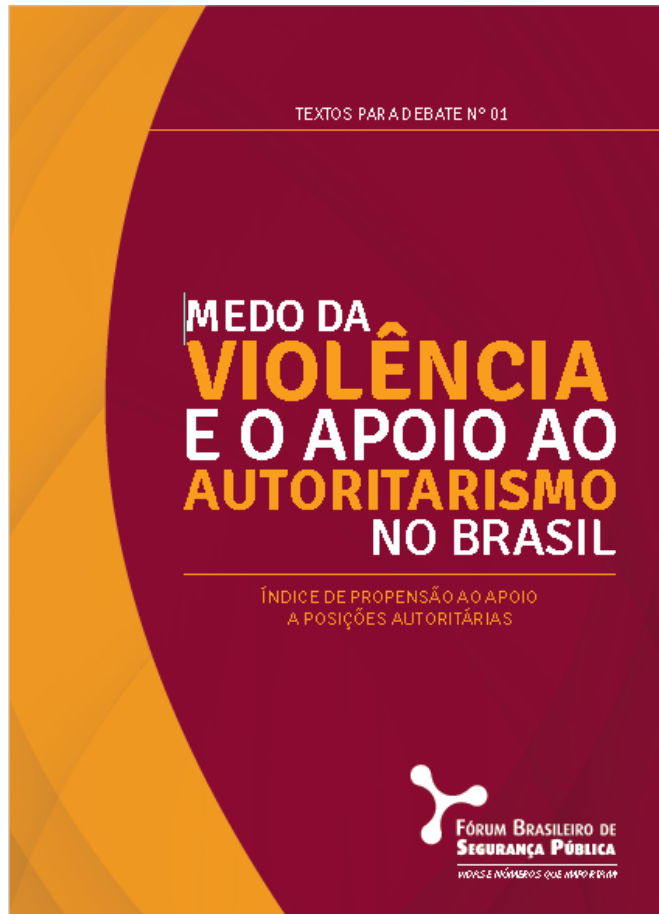
Agenda 2030 valoriza uma matriz mais abrangente de critério e valores para avaliação

Critérios de avaliação “DAC/OCDE” para avaliação do mérito de políticas, programas e projetos sociais



Agenda 2030 para Resgate de valores como Equidade, Solidariedade, Respeito à diversidade e Sustentabilidade

O quadro preocupante de Adesão ao Autoritarismo no Brasil



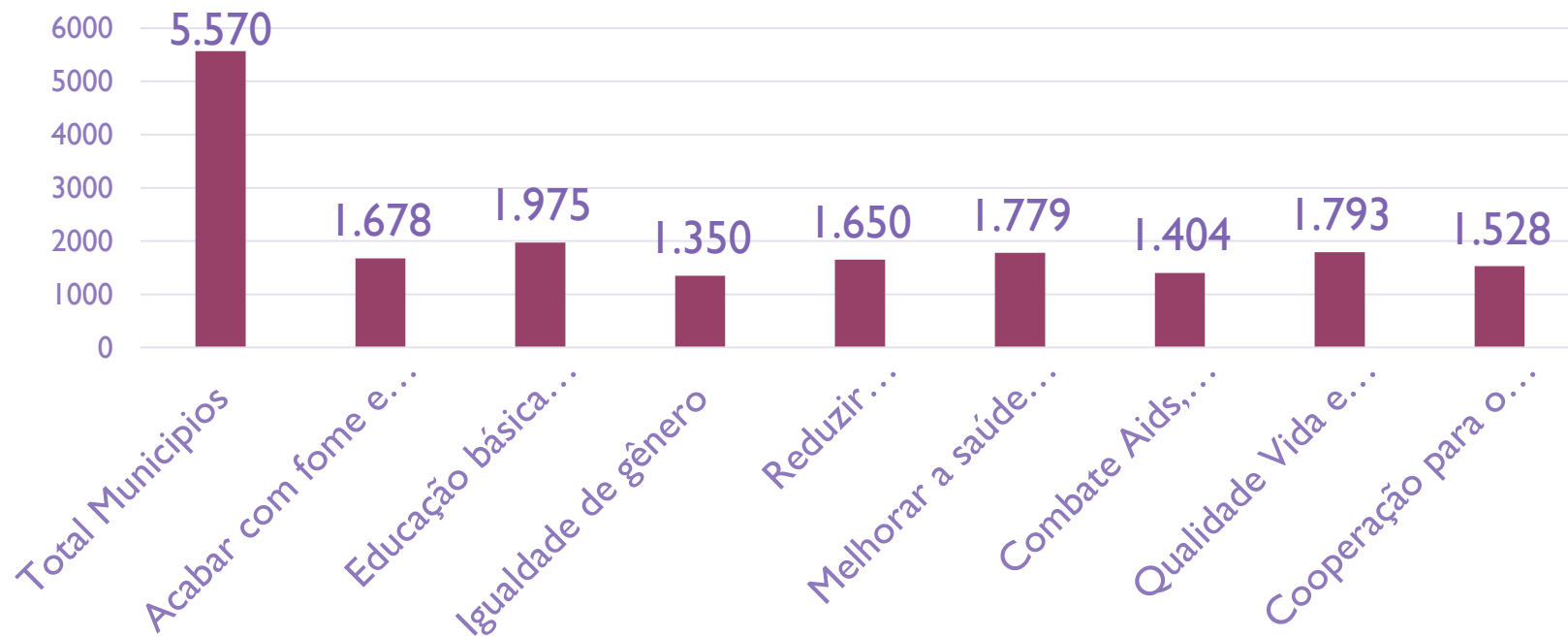
Quadro 2: Grau estimado de propensão ao apoio a posições autoritárias

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
BAIXO				MODERADO			FORTE			

Score médio da amostra = 8,10

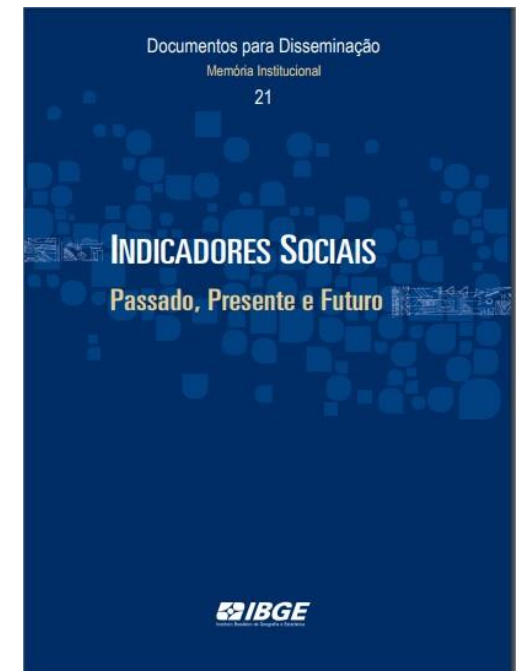
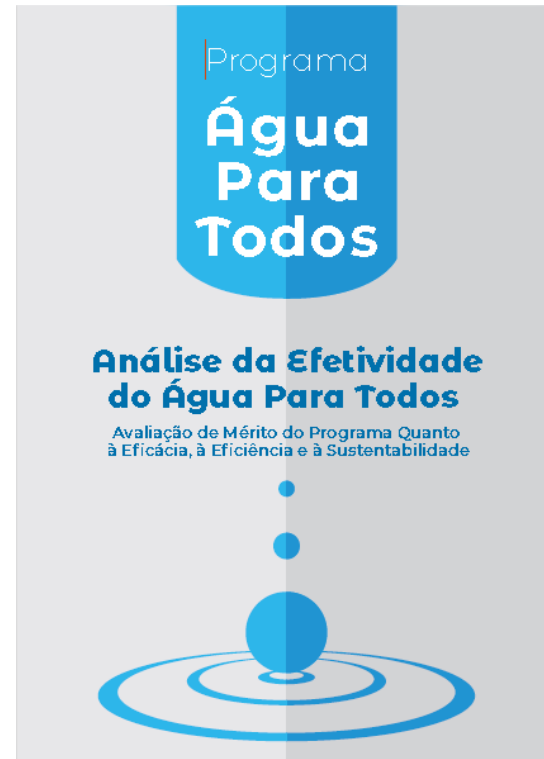
DESAFIOS DE CONQUISTA DE “CORAÇÃO E MENTES”

AGENDA ODM NOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS SEGUNDO A MUNIC/IBGE DE 2013



Obrigado !!

Material de referência



Obrigado !!
Paulo.jannuzzi@hotmail.com

Material de referência

Três artigos

1. Indicadores de Avaliação
Sistêmica

**Estudos em Avaliação Educacional
FCC**

<http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/eae/article/view/4168>

2. Eficiência Econômica, Eficácia
Procedural e Efetividade Social...
**Desenvolvimento em Debate
IE/UFRJ**

http://desenvolvimentoemdebate.ie.ufrj.br/pdf/dd_v_4_1_Paulo-Jannuzzi.pdf

3. Mitos do desenho quasi-
experimental

NAU Social UFBA

<http://www.periodicos.adm.ufba.br/index.php/rs/article/viewArticle/698>



Editora Alínea

<http://www.grupoatomoealinea.com.br/indicadores-sociais-no-brasil-conceitos-fontes-de-dados-e-aplicacoes.html>



Fundação Perseu Abramo

<https://drive.google.com/drive/folders/OB0rv-8MCU4JdaWM1ZnFMakg5d00?usp=sharing>